ANNO XLIII. NUMERO 157.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

SEXTA FEIRA 12 DE JULHO DE 1867.

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DAS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

1 Lua nova as 6 h. e 56 m. da t.
8 Quarto cresc. as 2 h. e 39 m. da t.
16 Lua cheia as 6 h. e 4 m. da t.
24 Quarto ming. as 14 h. e 54 m. da m.
31 Lua nova a 1 h. e 52 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda. Ss. Procopio e Pryscilla mm.
9 Terça. Ss. Cyrillo e Bricio bb., S. Anatolia v m.
10 Quarta. S. Silvano m., S. Bianor b.
11 Quinta. S. Sabino m., S. Abuendio m.
12 Sexta. S. João Gualberto ab., S. Janson.
13 Sabbado. S. Anacleto p. m., S. Elias m.
14 Domingo. S. Boaventura b. card. dr. seraphico

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez: para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 1º de abril de 1867.

1ª secção.

N. 1.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta José Marcelino Barbosa Velho, que provou isenção legal.

N. 2.—Dito ao mesmo.—mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Joaquim Lauriano d'Assumpção, visto ter sido julgado incapaz do serviço militar em inspecção de saude.

N. 3.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Antonio Joaquim Barbosa, visto ter sido julgado incapaz do serviço militar em inspecção de saude.

N. 4.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Antonio Francisco Bandeira de Fraga, visto ter sido julgado incapaz do serviço militar em inspecção de saude.

N. 5.—Dito ao mesmo.—Remettendo a V. Exc. os inclusos papeis que me serão devolvidos, acerca dos recrutas que foram julgados incapazes do serviço do exercito em inspecção de saude, recommendo a V. Exc. que mande vir os referidos recrutas a sua presença, verifique se não podem elles ou alguns delles ser aproveitado para o serviço da armada.

N. 6.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Antonio Leandro do Nascimento, visto ter sido julgado incapaz do serviço militar em inspecção de saude.

N. 7.—Dito ao consul de Portugal.—Accusando recebido o officio que o Sr. consul de Portugal dirigio-me em 22 de março ultimo, cabe-me dizer ao Sr. consul que expedi novas ordens ao juiz municipal de Garanhuns para satisfazer o que o mesmo Sr. consul solicita no officio a que se refere. Reitero ao Sr. consul de Portugal os protestos de estima e consideração.

N. 8.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Autoriso Vmc. a comprar o papel que for preciso para a factura do cartuxame independentemente das formalidades do regulamento, visto a urgencia que ha de munições.

N. 9.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer ao commandante do batalhão n. 43 de Serinhãem 50 cinturões com bayonetas para a força daquelle batalhão que tem de vir aquartellar nesta capital.

N. 10.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer ao tenente-coronel commandante do 7º batalhão da guarda nacional que se acha aquartelado os artigos de armamento e equipamento constantes da relação junta.

Relação a que se refere o officio supra.

100 espingardas de 17 com bayonetas.
127 móchilas oleadas.
127 correias para ditas.
127 marmitas de folha.
127 correias para as mesmas.
127 cantis de madeira.
127 correias para cantis.
127 bornaes de brim.
127 capotes de panno azul.
127 correias grandes para os mesmos.
254 ditas para ditas (pequenas).
100 pederneiras.
19 bonets redondos.
23 calças de brim.
18 fardetas.
23 sapatões (pares).

N. 11.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. inspeccionar o menor Antonio Francisco do Espirito Santo, como pede Fr. João Baptista do Espirito Santo no incluso requerimento que me será devolvido com o resultado da inspecção.

N. 12.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer ao capitão Antonio Pereira da Camara Lima, commandante interino do 2º esquadrão da guarda nacional do municipio do Recife para 30 praças daquelle esquadrão, que se acham aquarteladas os seguintes objectos:

30 blusas de panno azul.
30 calças dito.
30 bonets.
500 cartuxos embalados do adarme 12.

N. 14.—Dito ao mesmo.—Approvo a deliberação que Vmc. tomou de mandar cortar 1,000 bornaes de brim para viveres e bem assim costura-los pelo preço de 100 rs. cada um, certo de que nesta data autoriso o inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar o feitio de taes bornaes.

2ª secção.

N. 15.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Approvo a deliberação que tomou o delegado de policia desse termo de reunir uma porção de paisanos para auxiliar a força que se acha nessa villa, segundo consta do officio que por copia veio annexo ao de V. S. a que respondo.

Nesta data expeço ordem a thesouraria de fazenda para que habilite a collectoria dessa villa a pagar os vencimentos de toda a força que ahi se acha a disposição de V. S. e por conseguinte da força reunida por aquelle delegado.

N. 16.—Dito ao mesmo.—Pelo seu officio de 30 de março ultimo, fico inteirado de ter chegado ahi o 3º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, sob o commando do tenente coronel Francisco de Miranda Leal Seve que naquella data assumio o commando de toda a força que existe nessa villa.

N. 17.—Dito ao commandante superior do Recife.—Nesta data expeço ordem ao tenente-coronel commandante do 7º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio para que siga quanto antes com o seu batalhão para a villa de Pão d'Alho a disposição do Dr. chefe de policia que alli se acha, o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 18.—Dito ao commandante superior de Olinda.—Devolvo a V. S. os 4 inclusos prets que vieram annexos ao seu officio de 28 de fevereiro ultimo, e são relativos aos vencimentos correspondentes aos mezes de outubro e novembro do anno proximo passado e janeiro e fevereiro deste anno dos guardas nacionaes destacados na fortaleza de Pão Amarello visto que o 1º de taes prets já foi pago e os outros devem ser reformados de conformidade com as emendas nelles feitas, segundo indica a contadoria da thesouraria de fazenda ao parecer a que se refere o officio do respectivo inspector datado de 29 de março proximo findo e sob numero 171.

N. 19.—Dito ao commandante superior de Goyanna.—Recommendo a V. S. que logo que este receber, venha a esta capital fallar-me sobre objecto do serviço publico.

N. 20.—Dito ao commandante superior do Limoeiro.—Não se achando completamente organisado o batalhão n. 21 da guarda nacional sob seu commando superior, resolvi nomear para elle os officiaes constantes da inclusa relação nos termos dos avisos do ministerio da justiça de 4 de janeiro de 1855 e 15 de fevereiro de 1860.

O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 21.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data privado do posto por se achar comprehendido na segunda parte do § 1º do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, o alferes da oitava companhia do batalhão n. 21 da guarda nacional desse municipio Paulino Cabral de Arruda, nomeei para substitui-lo o cidadão João Cleofas de Lemos e Vasconcellos: o que communico a' V. S para seu conhecimento e direcção.

N. 22.—Dito ao commandante superior do Bonito.—Communico a' V. S. para seu conhecimento e afim de que faça constar ao agraciado, Aleixo José da Luz, que deve recolher a' repartição competente a importancia constante da nota junta por cópia, afim de poder receber a sua patente de major commandante da secção de batalhão de reserva n. 5 da guarda nacional dessa comarca.

N. 23.—Dito ao coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho.—Remetto a' V. S. cópia da nota da quantia que deve fazer receiber a' repartição competente, afim de obter a sua patente de commandante superior da guarda nacional dos municipios da Boa-Vista e Ouricury.

N. 24.—Dito ao tenente-coronel commandante do segundo batalhão de infantaria deste municipio.—Mande V. S. entregar ao capitão do corpo de policia José Theotonio Pereira de Carvalho, 4,000 cartuxos embalados, dos que se acham a' sua disposição, bem como 2,000 ao terceiro batalhão de infantaria deste municipio.

N. 26.—Dito ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—Em vista do que me requereram varios negociantes desta praça a'cerca do estrago que soffrera' o armamento que recolherem ao arsenal de guerra, por causa do cupim que alli ha, recommendo a Vmc. que não faça recolher o armamento daquelles negociantes, que, como declararam-me em suas petições, estavam promptos a assignar termos de obrigação de não venderem as armas existentes em seus armazens, sem ordem da policia, fazendo Vmc. restituir as armas, que ja' se houverem recolhido a'quelles que satisfizerem a referida obrigação.

N. 27.—Dito ao commandante do terceiro batalhão de infantaria deste municipio.—Recebi o officio que Vmc. dirigio-me em 30 de março proximo findo, e fico inteirado de haver Vmc. chegado a essa villa em a noite do dia antecedente.

N. 28.—Dito ao commandante do 7º batalhão de infantaria deste municipio.—Siga Vmc. quanto antes com o batalhão do seu commando para a villa do Pão d'Alho, a' disposição do Dr. chefe de policia, que alli se acha; devendo Vmc. antes de partir ir receber na thesouraria de fazenda para entregar ao collector de Pão d'Alho os dinheiros que aquella repartição tem de remetter para o pagamento dos vencimentos das forças que se acham naquella villa.

N. 29.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. addir ao corpo sob seu commando o segundo sargento José Francisco Carneiro Monteiro, que voltou da campanha por ter sido julgado incapaz do serviço da guerra, devendo Vmc. proceder do mesmo modo a'cerca de todas as praças do corpo de policia, que por igual motivo regressarem da guerra.

N. 30.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. addir ao batalhão do seu commando, emquanto estiver aquartelada nesta capital a' disposição desta presidencia, a força de 120 paisanos remettida pelo delegado de policia de Santo Amaro de Jaboatão.

N. 31.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. por a disposição do tenente-coronel Marianno de Sa' e Albuquerque, o capitão José Theotonio Pereira de Carvalho e tenente Francisco José do Sacramento e Silva, ambos do corpo sob seu commando.

N. 32.—Dito ao juiz de direito do Bonito.—Por portaria desta data nomeei o bacharel José Baptista Gytiranna para o lugar de promotor publico dessa comarca: o que lh'o communico para seu conhecimento.

N. 33.—Dito ao juiz de direito da Boa-Vista.—Tendo por portaria desta data considerado sem effeito a nomeação do bacharel João Manoel Mendes da Cunha Azevedo para promotor publico dessa comarca, visto não ter elle solicitado o respectivo titulo; e noméo para esse cargo o bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 34.—Dito ao juiz municipal da segunda vara desta cidade.—Recommendo a' Vmc, que com a brevidade possivel remetta-me a informação exigida por despacho de 9 de fevereiro ultimo lançado no officio do consul portuguez datado de 8 do mesmo mez.

N. 36.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo a que o bacharel João Manoel Mendes da Cunha Azevedo, nomeado por portaria de 23 de outubro do anno passado promotor publico da comarca da Boa-Vista não tirou o respectivo titulo, afim de poder entrar em exercicio, resolve considerar sem effeito aquella portaria, e para occupar o referido cargo noméa o bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior.

N. 37.—Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o bacharel José Baptista Gytiranna para o cargo de promotor publico da comarca do Bonito.

N. 38.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o promotor publico removido para a comarca de Goyanna, bacharel João Alves Mergulhão, resolve prorogar-lhe por 15 dias a licença com vencimentos que lhe foi concedida em 21 de fevereiro ultimo.

N. 39.—Dita.—O presidente da provincia attendendo a que não se acha completamente organisado o batalhão n. 21 da guarda-nacional do municipio do Limoeiro, resolve, de conformidade com o disposto nos avisos da repartição da justiça de 4 de janeiro de 1855 e 15 de fevereiro de 1860, nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado-maior.

Tenente quartel-mestre—O alferes da quarta companhia Manoel Pereira de Moraes.
Tenente cirurgião—Amaro Barreto Costa da Silveira.
Alferes porta-bandeira—O alferes da 6.ª José Rufino de Miranda.

1.ª companhia.

Alferes, José Clementino Bezerra de Mello.

4.ª companhia.

Alferes, José Corrêa de Mello.
Dito, Manoel Francisco de Barros Noé.

6.ª companhia.

Alferes, Virginio de Medeiros e Silva.
Dito, Miguel Francisco do Amaral.

7.ª companhia.

Alferes, Francisco Felismino Barbosa da Silva.

8.ª companhia.

Tenente—O alferes da 4.ª Manoel Guedes de Araujo Pereira.

N. 40.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que representou o commandante superior do municipio do Limoeiro em officio de 23 de março ultimo, resolve privar do posto ao alferes da 8.ª companhia do batalhão n. 21 daquelle municipio, Paulino Cabral de Azevedo, visto achar-se comprehendido na segunda parte do § 1.º do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e para substitui-lo noméa o cidadão João Cleofas de Lemos Vasconcellos.

3ª secção.

N. 41.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 30 do corrente, sob n. 175, tenho a dizer que o alferes Geminiano Alfredo Velloso da Silveira, cujos vencimentos mandou-se pagar pela collectoria de Nazareth, é o mesmo que daqui marchou commandando a força da guarda nacional desta capital, que seguio para aquella cidade com destino ao serviço do recrutamento.

N. 43.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data approvado a deliberação que tomou o director interino do arsenal de guerra, de mandar cortar mil bornaes de brim para viveres, e bem assim costura-los pelo preço de 100 réis cada um; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.

N. 44.—Dito ao mesmo.—Faça V. S. arrecadar a importancia constante da nota junta por cópia, e que está a dever o tenente-coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho, pela sua patente de coronel commandante superior da guarda nacional, dos municipios de Boa-Vista e Ouricury.

N. 45.—Dito ao mesmo.—De conformidade com o aviso junto por copia, expendido pela repartição da agricultura em 18 de março proximo findo, n. 4, promova V. S. a compra de vinte arrobas de semente de algodão crioulo, da melhor qualidade cultivado nesta provincia, afim de ser enviado ao Exm. presidente das Alagoas.

N. 46.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data, nomeado o bacharel José Baptista Gitirana, para o lugar de promotor publico da comarca de Bonito, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 47.—Dito ao mesmo.—Por portaria desta resolvi considerar sem effeito a nomeação do bacharel João Manoel Mendes da Cunha Azevedo, para promotor publico da comarca da Boa-Vista, por não ter ainda tirado o respectivo titulo, e nomeu para exercer aquelle cargo o bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 48.—Dito ao mesmo.—Em vista da folha e pret juntos em duplicata, a' que se refere o officio do brigadeiro commandante das armas, datado de hoje e sob n. 475, mande V. S. se não houver inconveniente, pagar os vencimentos do official e praças do deposito de voluntarios da patria, sendo os daquelle relativo ao mez de março ultimo e os destas a 2ª quinzena do mesmo mez.

N. 49.—Dito ao mesmo.—Tendo de ir no 1º vapor que seguir para o sul para a côrte, o major honorario do exercito Caetano Pinto de Veras, recommendo a V. S. que mande ajustar contas e passar guia de soccorimento.

N. 50.—Dito ao mesmo.—Faça V. S. arrecadar a importancia constante da nota junta por copia, e que está' a dever Aleixo José da Luz, pela sua patente de major commandante da secção do batalhão de reserva n. 5 da guarda nacional do Bonito.

N. 51.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. as folhas e prets juntos em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas, com officios de hoje, sob ns. 473 e 474, afim de que se não houver inconveniente, mande pagar os vencimentos dos officiaes e praças, dos depositos de recrutas e de prisioneiros paraguayos, sendo os daquelles relativos ao mez de março ultimo e os destas a 2ª quinzena do mesmo mez.

N. 52.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S que em vista da folha e prets juntos, em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de hoje, sob n. 157, mande pagar se não houver inconveniente, os vencimentos dos officiaes e praças do 2º batalhão de infantaria, aquartelado na fortaleza das Cinco Pontas, sendo dos primeiros relativos ao mez de março ultimo, e os destas a 2ª quinzena do mesmo mez.

N. 53.—Dito ao mesmo.—Tendo de seguir para a côrte, segundo me declarou em officio de hoje o engenheiro fiscal da estrada de ferro Dr. Manoel Buarque de Macedo, afim de tomar assento na assembléa geral legislativa como deputado eleito pelo 4º districto desta provincia, designo nesta data o seu ajudante o engenheiro José Carneiro da Rocha, para o substituir durante o seu impedimento; o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 54.—Dito ao mesmo.—Senão houver inconveniente, mande V. S. pagar a empreza da illuminação publica desta capital como pede nos inclusos requerimentos documentados, a quantia de 451$800, proveniente do gaz consumido, durante os mezes de julho a dezembro do anno proximo, com a illuminação do palacio da presidencia e da casa da guarda do mesmo palacio.

N. 55.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que se não houver inconveniente, seja pago ao proprietario do hiate nacional *Sergipano*, Henrique José Vieira da Silva que o solicita no incluso requerimento documentado, a quantia de 677$070, proveniente de fretes e passagens dadas por conta do governo, na ultima viagem que deu aquelle hiate ao presidio de Fernando.

N. 56.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que se não houver inconveniente mande pagar ao gerente da companhia pernambucana, que assim o solicitou em officio de hoje, a quantia de........ 11:166$666 proveniente da prestação mensal correspondente ao mez de março ultimo, com que o governo imperial auxilia aquella companhia, visto ter ella cumprido as suas obrigações em todo esse mez, segundo consta do predito officio.

N. 57.—Dito ao mesmo.—Para dar cumprimento ao aviso da repartiçao da agricultura de 20 de março proximo findo, sob n. 10, informe V. S. acerca do incluso requerimento em que dous emigrantes dos estados do sul da União Americana, estabelecidos em terras situadas perto da colonia militar de Pimenteiras, pede por emprestimo parte da somma de suas passagenss na importancia de 5:250$000.

N. 58.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De conformidade com o que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hoje, sob n. 68, recommendo a V. S. que mande entregar o thesoureiro daquella repartição a quantia de 1:925$000 para pagamento dos reparos, que se fazem precisos na casa em que funccionou o Gymnazio Provincial, pertencente a Vicente Ferreira da Costa.

N. 59.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que acabo de recommendar ao collector provincial da villa de Pão d'Alho, que entregue ao Dr. chefe de policia, que presentemente alli se acha, a quantia de dous contos de réis, ou o dinheiro que tiver em seu poder, senão chegar para satisfazer aquella quantia.

N. 60.—Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 29 do corrente, sob n. 134, em que V. S. participou haver Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, offerecido 4 por cento de abate no preço do orçamento da obra de 1862 metros correntes de empedramento na estrada de Olinda depositando para garantia de seu contracto, titulos da divida provincial, e em resposta tenho a dizer que o autoriso a aceitar esse offerecimento.

N. 61.—Dito ao mesmo.—Com a inclusa copia da portaria de hoje, pela qual resolvi abrir dous creditos supplementares, sendo um na importancia de 611$308 para as despezas de que trata o art. 4º § 2º da lei do orçamento regente, e outra na de 55:938$213 para as do art. 17 § 2º da mesma lei, respondo ao officio que V. S. me dirigio em 30 do corrente sob n. 130.

N. 62.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 29 de março ultimo, sob n. 133, communicando haver Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho depositando nessa thesouraria para garantia do seu contrato, apolices da divida publica, arrematado com o abate de 1 por cento no preço do respectivo orçamento, a obra da bomba do Riacho Jacaré, tenho a dizer que approvo essa arrematação.

N. 64.—Portaria.—O presidente da provincia tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de 30 de março ultimo, sob n. 130, resolve abrir dous creditos supplementares, sendo um na importancia de.... 611$318 para as despezas, até o fim do corrente exercicio, de que trata o art. 4º § 2º da lei do orçamento regente, e outro na de 55:938$213 para as do art. 17 § 2º da mesma lei, visto terem sido insufficientes as quotas votadas para taes despezas, segundo consta das demonstrações que vieram annexas ao citado officio.

N. 67.—Dito ao Exm. presidente da provincia do Amazonas.—Recebi com o seu officio de 20 de março ultimo dous exemplares do relatorio com que V. Exc. no dia 23 de junho do anno passado entregou a administração dessa provincia ao seu 1º vice-presidente Dr. Gustavo Ramos Ferreira.

N. 68.—Dito ao Exm presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Com o officio de V. Exc. de 20 de março proximo findo recebi um exemplar do relatorio com que o antecessor de V. Exc. abrio a sessão ordinaria da assembléa legislativa dessa provincia no anno de 1863.

N. 69.—Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Tendo Vmc. segundo me declarou em seu officio de hoje, de seguir para a côrte a tomar assento na assembléa geral legislativa na qualidade de deputado eleito pelo 4º districto desta provincia acabo de designar o seu ajudante José Carneiro da Rocha para o substituir nas funcções do engenheiro fiscal da estrada de ferro durante o seu impedimento, o que lh'o communico para seu conhecimento e em resposta ao seu citado officio.

N. 70.—Dito ao tenente de engenheiro José Carneiro da Rocha.—Communico a Vmc. para seu conhecimento que nesta data o designei para exercer interinamente as funcções de engenheiro fiscal da estrada de ferro, visto ter de seguir para a côrte, afim de tomar assento na assembléa geral legislativa como deputado pelo 4º districto desta provincia o Dr. Manoel Buarque de Macedo, segundo me declarou em officio de hoje.

N. 71.—Dito ao juiz de paz presidente e membros da junta de qualificação da freguezia do Buique.—Não tendo acompanhado a lista dos cidadãos qualificados votantes nessa freguezia no corrente anno que me foi remettida com officio de 13 de março proximo findo as relações de que trata o decreto n. 2,865 de 21 de dezembro de 1861, cumpre que Vmcs. m'as enviem com a possivel bravidade e me declare em que dia teve principio os trabalhos dessa junta em sua segunda reunião.

N. 72.—Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Communico ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco que nesta data designei o engenheiro José Carneiro da Rocha para exercer interinamente as funcções de engenheiro fiscal da mesma estrada, visto ter de seguir para a côrte afim de ir tomar assento na assembléa geral legislativa na qualidade de deputado o Dr. Manoel Buarque de Macedo.

Expediente do secretario do governo do dia 1º de abril de 1867.

1ª secção.

N. 73.—Officio ao general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 30 de março ultimo sob n. 467, que nesta data se mandou satisfazer o pedido de armamento que veio annexo ao seu citado officio.

N. 74.—Officio ao bacharel João Manoel Mendes da Cunha Azevedo.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. bacharel João Manoel Mendes da Cunha Azevedo que por portaria desta data foi considerado sem effeito a de 23 de outubro do anno passado que o nomeou promotor publico da comarca da Boa-Vista por não ter S. S. solicitado o respectivo titulo.

N. 75.—Dito ao bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, para que solicite o respectivo titulo que por portaria desta data foi S. S. nomeado promotor publico da comarca da Boa-Vista.

N. 76.—Dito ao bacharel José Baptista Gitirana.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. bacharel José Baptista Gitirana, para que solicite o respectivo titulo, que por portaria desta data foi S. S. nomeado promotor publico da comarca do Bonito.

2.ª secção.

N. 77.—Officio ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia respondendo ao officio de V. S. datado de hoje, e sob n. 68, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem pa a entregar ao thesoureiro pagador dessa repartição a quantia de....... 1:925$000 constante do seu citado officio.

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

O Exm e Rvm. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar ao Rvm. Sr. conego governador do bispado, em data de 25 do proximo passado para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grão igual da linha latteral e do segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade da linha latteral.

Estas petições pódem ser procuradas na secretaria do bispado, no palacio da Soledade.

João Miguel Rodrigues e Anna Joaquina do Espirito-Santo.
Antonio Gomes Pereira e Joaquina Carolina do Amor Divino.
João Tavares de Araujo e Joaquina Maria do Espirito-Santo.
José Barbosa de Freitas e Maria Joaquina do Espirito-Santo.
Manoel Soares da Silva e Clara Maria da Conceição.
Antonio Manoel dos Santos e Benvinda Maria da Conceição.
Francisco Ignacio da Cruz e Josepha Maria de Santa Anna.
Francisco Bezerra de Vasconcellos e Thereza Maria de Mello.
José Luiz Dantas e Luiza Maria da Conceição.
João Pio de Senna e Porfira Maria da Soledade.
Agostinho Barbosa da Silva e Maria Xavier da Costa.
Damião Mathias de Souza e Joaquina Maria da Conceição.
Joaquim Francisco de Souza e Maria Magdalena de Jesus.
Eduardo Pereira de Souza e Francisca Maria Cavalcanti.
Virginio Fortunato da Silva e Rita Honoria de Medeiros.
Joaquim Clementino de Carvalho e Silva, e Guilhermina Maria da Annunciação.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Pelo ministerio do imperio foi communicado ao Sr. Dr. Manoel Firmino de Mello, director do pensionato agricola e industrial pelo mesmo senhor instituido nesta provincia, que se dignára S. M. a Imperatriz de aceitar a dedicatoria da grammatica italiana-portugueza composta pelo Sr. commendador José Fachinetti, e cedida ao mesmo Dr. Manoel Firmino de Mello.

— Foi nullificada, sobre representação do respectivo commandante, a nomeação de alferes do 8º batalhão da guarda nacional feita na pessoa do Sr. Diniz Ferreira da Cruz, sendo para o mesmo posto nomeado o Sr. Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão.

— Para capitão da [illegible] companhia do mesmo corpo foi nomeado o Sr. José Daciano Vieira de Amorim.

— Foi designado o dia 8 de agosto proximo, para ter lugar a reunião da junta, que deve julgar os processos de conselho de disciplina instaurados contra os Srs. coronel Francisco Miguel de Siqueira e capitães Espiridião de Siqueira Campos e Umbelino de Paula Souza Leão.

— Foi nomeado o Sr. Manoel Maria Mendes da Silva alferes do batalhão n. 43 da guarda nacional do municipio de Serinhãem.

— Foi transferido para a fileira do corpo provisorio de policia o Sr. João Pereira Lago, que exercia o lugar de tenente quartel-mestre do mesmo corpo.

— Sobre proposta do Sr. Dr. chefe de policia, foram nomeados supplentes da subdelegacia do districto de Flores, freguezia do Bonito, os Srs. João Manoel Pontual Junior, Antonio P. da Cunha Pedrosa, Bellarmino Antonio Soares da Fonseca, Manoel Thomé da Fonseca Mello, João Francisco da Fonseca Mello e José Francisco de Moura Borba.

— O Sr. fiscal da freguezia da Boa-vista communica-nos, que procedendo com os competentes peritos às precisas averiguações no predio à rua Velha, de que tratamos nesta *Revista*, fôra verificado nada importar a fenda nelle existente, sendo além disto o mesmo predio de solida construcção, de modo a não fazer receiar desabamento algum. Folgamos de consignar a solicitude daquella autoridade.

— Pedem-nos esta publicação:

« Srs. redactores da *Revista Diaria*. — Sendo Vmcs. sentinellas vigilantes do interesse publico, por intermedio do seu importante orgão, o *Diario*, queiram, a beneficio dos habitantes proximos a' matriz de Santo Antonio, lembrar aos campanologos da mesma, quanto é incommodativo e até insupportavel o badalejar de sinos dia e noite, como succede na referida matriz, com prejuizo até daquelles que estudam. Vmcs. ja fizeram esta advertencia pelo *Diario*, pedindo providencia para um tal abuso, a quem de direito fosse; mas estas não se deram, e aquella foi um incentivo para os habitantes do campanario tornarem-se mais abusivos e intoleraveis! Sirvam-se Vmcs. de fazer-nos este pedido, que por elle lhes sera' mui grato o seu assignante e constante leitor — *Simplicio*. »

— Hoje, 12 do corrente, effectua o agente Pinto o leilão de vergas, mastaréos, panno, cabos, correntes, pãos e mais accessorios de navio, isto as 10 horas em ponto, no Forte do Mattos, em frente ao armazem da companhia pernambucana.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA

Extracto das partes do dia 11 do corrente:

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 10 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Barbosa de Souza e Mello e Antonio de Salles Corrêa, vindos do termo da Escada, como pronunciados no termo de Pão d'Alho. A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim, escravo de João Fernandes Lopes, para averiguações em crime de furto. A' ordem do de S. José, Maria Catharina da Conceição, para correcção. A' ordem do dos Afogados, José Joaquim Nogueira, como indiciado em crime de estellonato.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— Passageiros da barca portugueza *Aurora*, sahida para Montevidéo:—Felippe Santiago e José do Rego Baldaia.

— Passageiros do hiate brasileiro *Maria Amelia*, sahido para o Aracaty: —José Corrêa dos Santos, Eduardo C. dos Santos, Lucio Ribeiro Guimarães, Antonio Francisco de Moraes.

— CEMITERIO PUBLICO. - Obituario do dia 9 do corrente.

Ildefonso Eugenio Figueiredo de Oliveira, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-vista; desinteria.

Maximiano de Sant'Anna, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-vista; fractura nas pernas.

Anna Alves Barbosa, Pernambuco, 19 annos, solteira, Recife; febre adynamica.

Maria Candida de Jesus, Pernambuco, 40 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Deolinda Paula da Graça, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 8 mezes, Recife; dentição.

Manoel, Pernambuco, 8 mezes, S. José; dentição.

Luiza, Pernambuco, 9 mezes, escrava, Recife; diarrhéa.

Ponciano, Pernambuco, 10 annos, escravo, Recife; tuberculos pulmonares.

Luiz, Pernambuco, 40 annos, escravo, Boa-vista; bexigas.

José Rodrigues de Oliveira Lima, Pernambuco, 77 annos, viuvo, Afogados; congestão cerebral.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 4 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Dr. Miranda, Santos, Dr. Villas-boas, Dr. Pitanga e Pinto, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Continuando a apuração geral dos votos para os tres deputados a assembléa geral legislativa pelo primeiro districto eleitoral desta provincia, a qual fôra hontem principiada, e tendo-se terminado, sahiram eleitos por maioria de votos os seguintes senhores: Exm. vigario capitular Dr. Joaquim Francisco de Farias, conselheiro Joaquim de Saldanha Marinho e Dr. João Francisco Texeira.

Em seguida mandou a camara fazer a acta, em que assignou, ordenando por fim, que se tirassem as copias determinadas por lei para terem o conveniente destino, e se expedissem os diplomas aos eleitores.

Leu-se ainda o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do solicitador, remettendo a conta das despezas que fez com custas judiciarias desde 23 de janeiro ultimo até 27 de março proximo finde, da qual consta haver um saldo a seu favor de 24$580; pede para o pagamento do mesmo e para as despezas que forem necessarias, a quantia de 200$000.—Mandou-se ordem ao procurador para entregar.

Despacharam-se as petições de Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Geraldo Henrique de Mira, Manoel d'Almeida Lima, Manoel Alves Vianna, Manoel José dos Santos Ribeiro, Victorino José Cavalcanti, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem secretario a escrevi.—Pereira Simões pro-presidente.—Dr. Villas-boas.—Santos.—Dr. Pitanga.—Silva do Brasil.—Rego.—Pinto.—Fonceca.—Dr. Miranda.

Communicados

Cartas á que se refere o communicado assignado pelo Illm. Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira e publicado no *Diario* de hontem (10).

Illm. Sr. coronel D. A. Nery Ferreira.—Precisarei talvez descontar um saque a caixa [illegible] do valor de 38:000$ a favor de ....a 10 dias de vista. Não quero tomar deliberação final acerca do que me foi incumbido a tal respeito antes de V. S. me determinar se convém tomar tal saque á razão de 6 0|0 ao anno para o Exm. Sr. Barão. Se V. S, o quizer rogo a V. S. se digne mandar-me dizer.

Sou com toda a consideração e respeito

De V. S.

Muito attento venerador e criado.

Frederico Lopes Guimarães.

13 de abril de 1864.

Illm. Sr. coronel D. A. Nery Ferreira.—Remetto a V. S. os seis contos de réis de..... que hontem deixei de receber por esquecimento da data, e que me foram mandados entregar agora. A casa de..... precisa tomar 40 contos de réis por 30 dias. Como é emprego excellente, creio que poderá convir ao Exm. Sr. Barão, e espero as ordens de V. S. para servirem-me de guia. Precisa-se a resposta hoje, e os juros são os do costume 8 0|0.

Sou com todo o respeito.

De V. S.

Muito attento venerador e criado

Frederico Lopes Guimarães.

27 de outubro de 1864.

Illm. Sr. coronel D. A. Nery Ferreira.—Sendo o 1º de novembro dia santo e precisando eu de effectuar o emprestimo de 46 contos para casa de...., antes do dia 31 do corrente, rogo a V. S. que se digne mandar-me dizer se é possivel ao Exm. Sr. Barão o dar a dita quantia no dia 31 predicto antes das 10 horas da manhãa, porque então não terei de procurar de outra pessoa.

Sou com a maior consideração e respeito

De V. S.

Muito attento venerador e criado.

Frederico Lopes Guimarães.

27 de outubro de 1864.

Illm. Sr, coronel D A. Nery Ferreira.—Se V. S. tem o recibo dos 20 contos emprestados pelo Exm. Sr. Barão ao. ... pode tal importancia ser hoje mesmo recebida.

Quanto aos 20 contos do....., no dia 28 irei leva-los a V. S. para trocar pelo recibo passado ao Sr. Barão.

Rogo á V. S. se digne dizer o que determina acerca deste negocio.

Sou com o maior respeito

De V. S.

Muito attento venerador e criado.

Frederico Lopes Guimarães.

Recife, 26 de abril de 1865.

Correspondencias

Senhores redactores.—Detento no estado-maior do corpo de policia como negociante fallido com culpa, e fraude, li com attenção a declaração que no *Diario* de hoje 9 de julho fez adrede publicar o meu bom compadre Manoel Joaquim Baptista, como curador da resrectiva massa. Firme em Deus, pela tranquillidade de minha consciencia, não pretendia, nem pretendo occupar o prélo com um facto do qual eu, e sómente eu sou a innocente victima, e o unico culpado pela bôa fé que desde o berço meus paes me innocularam em meu coração, a qual o publico que me conhece desde a infancia sabe que a tenho demonstrado em toda minha vida publica, e particular.

Mas como esse meu compadre Baptista, essa alma angelica disse em sua dita declaração:—«*Que eu e meu irmão Antonio Gonçalves dos Santos estamos macomunados para fazermos artificios afim de subtrahirmos bens da massa!*»—forçoso é que eu lhe diga alguma cousa, e com ella faça reverter em tacta, para o Sr. Baptista essa infamante proposição propria de si.

Em primeiro lugar é mister que o Sr. Baptista saiba que somos bem conhecidos nesta cidade embora eu pobre e preso, e sua mercê rico e solto; isto posto direi, que meu irmão Antonio Gonçalves dos Santos não trata de nenhum artificio, mas sim pugna pela verdade, por isso que o cumprimento do testamento com que falleceu minha mulher Joanna Maria Xavier Pereira, que o ditou com certeza, com sciencia da razão, já vê pois o Sr. Baptista que meu referido irmão como testamenteiro só quer o que é justo, o que é verdadeiro, e tanto assim é que minha mulher no acto de fazer seu testamento tinha sciencia que nada diviamos a esse avarento Sr. Baptista, e antes éramos delle credor; ella certamente não podia prever que depois de sua morte o Sr. Baptista que tanto insisou para que eu fosse padrinho de um seu filho como desgraçadamente o fui, e que d'ahi parte minha infelicidade, fizesse por si a transmissão de nossos bens para sua posse! ella não podia prever que meus padecimentos physicos se aggravassem, e que por isso me entregasse exclusivamente a direcção desse consciencioso compadre Baptistinha! ella não podia prever que eu entregasse a esse santo homem 9:000$ resto dos 20:000$ que tirei na loteria do Rio de Janeiro, sem exigir documentos, afim de por mim o pôr a juros! ella não podia prever, que eu por conselhos desse senhor assignasse escriptura de fecticia venda de nosso sobrado da rua Nova affirmando esse homem refarçado que era para eu livrar me da fazenda publica no disfalque da alfandega de cujo fiel se dizia ser eu o fiador! ella não podia prever, que eu me deixasse illudir a ponto de a pedidos desse compadre judas lhe entregasse diversas letras de meu commercio já pagas mas sem recibos afim, segundo dizia elle, de eu não pagar sello da herança que minha mulher por não ter herdeiros me deixou em testamento! ella não podia prever que esse compadre secco por ouro escolhesse algumas dessas letras no valor que lhe fez conta apresentasse como credor no inventario o qual foi todo ditado por elle, e d'ahi com essas mesmas letras viesse no juizo do commercio abrir-me em seu proprio nome a fallencia, fazer-me carga pela qual me acho pronunciado e preso, sem nada dever a esse homem sagaz, e traiçoeiro! ella, em fim, não podia prever que sendo esse Sr. Baptista meu compadre e muito que nos devia, que fizesse comigo ainda peior do que havia feito a José Rodrigues de Oliveira Lima, José Florencio de Oliveira e Silva, e outras infelizes victimas; e portanto não podendo ella prever taes factos que só depois de sua morte tem apparecido segue-se indubitavelmente que seu testamento é legal, e por consequencia meu irmão como seu testamenteiro pugna pela verdade, e sem artificio!!!

Não posso como homem soffrer silencioso as traições desse desalmado homem Manoel Joaquim Baptista sem soltar um brado de desespero! Sim roube-me a fazenda; porque Deus dar-me-ha outra; mas além da fazenda roube-se a honra, e a liberdade, é certamente revoltante! Que offenças fiz eu ao Sr. Baptista que lhe mereça tanta perseguição? Sera minha culpa o possuir pequena fortuna resto do que legalmente tenho herdado, e

que pela minha economia, que nunca foi ao theatro, ainda o possuia? Se é por isso o Sr. Baptista está na posse, posto que vasilantemente! Será para ver se consigo, dessa fórma discartar se de mim, tomando-se de mais justas reclamações? isso não obtem; porque Deus me conservará a vida, e me auxiliará como eu merecer-lhe.

Portanto guerrei-me o Sr. Baptista como lhe approuver, disfrute sua liberdade e sua riqueza, e por Deus me deixe soffrer quieto os resultados de sua bôa obra, de sua avarenta, e de minha illimitadá bôa fé!

Se os meus bens augmentam sua fortuna já delles sua mercê está na posse; mas como a minha honra e liberdade, de nada lhe serve deixe-as em tactas!!!

Concluindo lembro ao Sr. Baptista o seguinte verciculo de Camões:

« O mais bem urdido trama
« Danar póde ao inventor
« E a perfidia, mil vezes
« Recai sobre seu autor. »

Recife, 9 de julho de 1867.

Amaro Gonçalves dos Santos.

Publicações a pedido

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto. — Padecendo um meu filho menor de uma inflammação no figado, e tendo resistido a muitos remedios, recorri as suas composições de jurubeba, e com tanta felicidade que no fim de duas garrafas, que o dito meu filho tomou, e com um emplastro que V. S. lhe applicou, ficou elle completamente restabelecido.

Pelo que não só agradeço a V. S. este feliz curativo, como lhe permitto que faça o uso que lhe convier da presente.

Sou

De V. S.
Amigo attento e venerador.
Manoel Alves Guerra.

Boa-Vista, 22 de junho de 1867.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Senrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Senr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

todas as mais são inefficazes e de nen prestimo

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomada esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que, sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como explicam alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, é que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçando-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na forma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, atim de soar convenientemente, além de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz: — falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela ansi-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de acommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

Phthysica

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes podem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragem na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescrito.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora da travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprime os bofes e acelere muito a circulação do sangue.

Muitos doente desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

E' costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, nao só contribuem a apagar a séde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o sueco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhã o xarope etherico de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir a séde e apagar a séde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava tolhecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio [illegible] Honorato foi desenganada [illegible] desta cidade, esteve prostrada [illegible] nos paroxismos da morte, [illegible] de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de velame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou de tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comida que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Dezejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

Xarope tonico refigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida alem da precisa para perfeita solução e combinação de ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerico pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacto essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias: por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serosidade no peritonéo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçôe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias: mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dores que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bofe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia.

Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se pode usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dores de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da cor ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrofulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthnia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas as outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é ter o ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

[illegible]

Xarope alcoholico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, da cuja composição é o seu maior elemento a salsaparrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura [illegible] molestias, cuja base essencial depende [illegible] do sangue; assim pois se [illegible] usado por muitas pessoas que se [illegible] desenganadas, as quaes acham-se [illegible] restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Cartinier, de Laffecy, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas.
Tumores, ulceras, etc rbuto.
Cancros, sarnas degenerada, fluxo alvo.

Todas essas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade.
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qual quer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

Lê-se na Reforme Medicale

A maior preocupação do medico consiste em saber se as suas receitas são preparadas com bons productos, pois que, quando a receita é preparada com productos inferiores, o que acontece não raras vezes, os effeitos que querem alcançar os medicos, mallogram, ou pelo menos, o medicamento nao exerce a plenitude de sua acção.

Para evitar este grave inconveniente, os pharmaceuticos devem tratar de empregar productos bem fabricados, e então não podemos fazer melhor, senão assinala-lhes os productos da casa Lamoureux Gendrot fabricantes de productos chymicos em Paris.

Não somente, a incontestavel superioridade dos productos desta casa foi reconhecida por todos, mas ainda a modicidade dos seus preços os recommenda aos Srs. pharmaceuticos e droguistas

A casa Lamoureux e Gendrot conseguio evitar a contrafacção, inventando uma capsula que não se póde imittar, e cuja execução é muito difficil, por exigir um material mui complicado e custoso.

Lamourux e Geudro

fabricantes de productos chymicos, fornecedores da casa do imperador e dos hospitaes de Paris.

Todos os productos sahindo desta casa são da primeira qualidade e fechados por uma capsula inimitavel o que os põe em salvo da contrafacção.

Acidos puros para reactivos.	Calornel puro, e todos os saes de mercurio.
Acidos pyrogallicos e tannicos.	Chlorureto de ferro (puro) neutro.
A troponia, codeina, digitalina e todos os alcalmos vegetaes.	Carbonatos, sulfatos e todos os saes de ferro.
Bromuretos e oduretos.	Acetato, hydrochlorato.
Sulfate de quinina puro, valerianato e todos os saes de quinina.	Sulfato e todos os saes de morphina. Ferro reduzido pelo hydrogeneo.
	Essencias puras.
Pós impalpaveis, etc.,	Extractos—glycernias

Fabrica em Paris rua de Paradis (au marais), deposito no Rio de Janeiro, E. Chevelot, rua do Carmo.

Anacahuita Peitoral de Kemp.

De cujas virtudes especificas tantos annuncios appareceram em nossos jornaes, é uma composição de vegetaes peitoraes, e não contém nenhum adstringente venenoso ou mortalmente narcotico. É preparada em fórma de um xarope delicioso, etc., è um poderoso e efficaz remedio para irritação dos pulmões, anginas, catharro, tosse, resfriamento, rouquidão, affecções catharraes, escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que affectam os orgãos da respiração. Cuidadosa e scientificamente preparada por —«Lanman e Kemp,»— em Nova-York.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., e P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE JULHO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.
(Hontem.)

Algodão 1ª sorte—13$600 por arroba.
Algodão de Maceió 1ª sorte — 14$500 por arroba posto a bordo.
Acções da companhia de Beberibe — 60 0/0 de premio.
Cambio sobre hamburgo—90 d/v 838 rs. por m. b.
(Hoje)
Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 e 21 1/4 d. por 1$000.

Silveira.
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco

O novo banco suspende do ultimo deste mez de junho em diante os juros ás quantias que por conta corrente permanecem no banco.

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10........	244:668$855
Idem do dia 11........	30:441$591
	275:110$446

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	—	
« « generos....	263	263
Volumes sahidos com fazendas...	179	
« « generos....	678	857

Descarregam hoje 12 de julho.

Brigue portuguez—*Relampago*—mercadorias.
[illegible]—*Constante II*—idem.
[illegible]—*Pegli*—idem.
[illegible]—*Venturita*—vinhos.
[illegible]—*Favorita*—charque.
[illegible]—*Atlantic*—idem.
Patacho nacional—*Valente*—idem.
[illegible]—*Guilhermina*—idem.
[illegible]—*Wilhermina Magdalena*—idem
[illegible]—*Promptu*—idem.
[illegible]—*S. Pedro*—idem.
Brigue portuguez—*N. S. da Conceição*—idem

Exportação.

Patacho hollandez *Kremmens*, carregou para o Rio da Prata o seguinte:

1380 barricas, 10160 arrobas e 26 libras de assucar branco, 325 ditas e 2678 arrobas e 19 libras de dito mascavado.

Patacho hollandez *Zeemans Hoop*, carregou para Liverpool o seguinte:

851 saccas e 4910 arrobas e 20 libras de algodão.

Barca franceza *Figaro*, carregou para o Havre o seguinte:

732 saccas e 3846 arrobas e 27 libras de algodão, 15 barricas e 71 arrobas e 3 libras de assucar branco, 181 saccos e 905 arrobas de dito mascavado, 905 couros salgados e seccos com 25992 libras, e 3232 ditos verdes com 155194 libras.

Patacho italiano *Maria*, carregou para Genova o seguinte:

128 saccas e 701 arrobas e 19 libras de algodão, 60 ditos e 300 ditos branco, 395 ditos e 1975 arrobas de dito mascavado e 228 ditos e 1140 arrobas de café.

Barca portugueza *Aurora*, carregou para o Rio da Prata o seguinte:

60 pipas e 10800 medidas de aguardente, 1080 barricas e 1712 arrobas e 13 libras de assucar branco, 100 ditas e 716 arrobas e 14 libras de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 10........	13:321$044
Idem do dia 11........	1:153$644
	14:474$688

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10........	64:481$801
Idem do dia 11........	4:686$062
	69:167$863

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11.

Rio-Grande do Sul—15 dias, patacho nacional *Relampago*, de 249 toneladas, capitão Manoel José Machado Filho, equipagem 12, carga 12,300 arrobas de carne; a Francisco José da Costa Araujo.

Rio de Janeiro — 13 dias, brigue nacional *Norma*, de 296 toneladas, capitão Manoel Martins da Cunha, equipagem 10, carga 13,700 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Idem—15 dias, patnabote portuguez *Eliza*, de 110 toneladas, capitão Manoel Lopes Pinto, equipagem 7, carga café e fumo; a Eusebio Raphael Rabello.

Navios sahidos no mesmo dia.

Montevidéo — Barca portugueza *Aurora*, capitão José Rodrigues Couco, carga assucar e outros generos.

Bahia—Patacho portuguez *Destemido*, capitão Miguel José Brochado, carga sal e outros generos.

Genova — Patacho italiano *Maria*, capitão Gerolamo Molenari, carga algodão e outros generos.

Bahia — Patacho inglez *Lapwing*, capitão Cremor, carga parte da que trouxe de New York.

Aracaty — Hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão Francisco T. de Assis, carga differentes generos.

Rio de Janeiro—Vapor americano *Regulator*, capitão E. W. Philipps; em lastro.

EDITAES.

— No dia 18 do corrente as 11 horas da manhãa finda a audiencia do Dr. juiz dos feitos da fazenda irão a praça para serem vendidas a quem mais dér as seguintes casas, penhoradas por execução da fazenda provincial:

Casa terrea de taipa na estrada de João de Barros, avaliada por 600$ e penhorada a Antonio Feliciano Rodrigues Sette.

Casa terrea meia agua sita no becco do Calhabouce n. 18, avaliada por 500$, penhorada a João do Rosario Azevedo.

Casa terrea de taipa na rua do Motocolombó (Afogados) n. 47, avaliada por 80$, penhorada a Tranquilino Manoel de Faria.

Casa terrea na estrada de Luiz do Rego n. 12, avaliada por 800$, penhorada a viuva de Ricardo da Silva Lisbôa.

Casa terrea na Casa Forte n. 80, avaliada por 600$ e penhorada a José Francisco Carneiro pela massa fallida de Nuno Maria de Seixas.

Casa de taipa e sitio com arvores de fructo, na estrada d'Agua Fria n. 7, avaliados por 1:000$ e penhorados aos herdeiros de Jeronyma Maria da Conceição.

Casa de taipa na Casa Forte n. 1, avaliada por 150$ e penhorada a Catharina Jorge da Cunha.

Sobrado de um andar na travessa do Carmo n. 10, avaliado por 1:500$ e penhorado aos herdeiros de Maria Josepha de Mattos.

A posse do terreno na travessa do Freitas (S. José) onde existiram as casas n. 12 e 14 avaliado por 50$ e penhorado a viuva de Jorge Ferreira.

Um bote denominado—Philadelphia,—avaliado por 30$ e penhorado a Balduino da Cruz Ribeiro por Manoel Francisco Ferraz.

O sollicitador interino
José Nicacio da Silva Junior.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 1 do mez de agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, os predios seguintes:

Uma casa terrea n. 16, sita a' rua do Caldereiro, com porta e janella na frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, avaliada por 2:400$.

Uma dita n. 18, sita a' mesma rua, com duas portas de frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba meeira, avaliada por . . . 2:400$.

Uma dita n. 48, sita a' rua da Gloria, na freguezia da Boa-Vista, com porta e janella na frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, avaliada por 2:400$.

Uma dita n. 273, sita a' rua Imperial, com uma porta e duas janellas na frente, duas salas, quatro quartos, cozinha fóra e mais quarenta palmos de terreno ao lado e annexo a' mesma casa, avaliada por 2:500$, os quaes vão a' praça por execução de Antonio Sergio da Cruz Muniz, contra Horacio Tiburcio da Cruz Muniz.

E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, sera' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 de julho de 1867.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 22 do corrente pelas 10 horas manhãa no salão da casa dos expostos fara' pagamento das mensalidades de abril e junho findo, as amas que se apresentarem com as crianças que tomaram para amamentar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de julho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

2 livros em branco de papel holanda pautado com 50 folhas.
1 dito dito dito com 70 ditas.
4 ditos dito dito com 16 ditas.
2 ditos dito com 20 ditas.
2 ditos dito dito com 24 ditas.
2 ditos dito dito com 50 ditas.
1 dito dito dito com 20 ditas.
1 dito dito dito com 60 ditas.
4 cridetrões para 50 praças (de ferro.)
[illegible] grandes de metal para cosinha.
[illegible]
[illegible] de latão de [illegible] cada um.
[illegible] de [illegible] vergalhão.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas em carta fechada com as respectivas amostras na sala do conselho as 11 horas do dia 11 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 6 de julho de 1867.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello, presidente.

— O tribunal do commercio de Pernambuco em vista do que dispoe o art. 9.° do decreto n. 863 de 17 de novembro de 1851 faz publica a vaga de um dos officios de interprete do commercio desta praça, e marca o prazo de 60 dias contados desta data para que aquelles que se acharem habilitados apresentem seus requerimentos instruidos com os documentos de que trata o art. 6.° do mencionado decreto.

E para constar mandei passar o presente que será publicado nos jornaes de maior circulação, o qual vai por mim assignado nesta secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco aos 4 de julho de 1867.

O secretario,
José Marcellino da Rosa.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia de Recife, contrata com quem por menor preço fizer a publicação do seu expediente e annuncios.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, quinta-feira 11 do corrente pelas quatro horas da tarde na sala de suas sessões.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de junho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia de Recife, contrata com quem por menos fizer o fornecimento de pão e bolacha que precisarem o collegio das orphãas e o hospicio de alienados em Olinda: recebe para isto propostas na sala de suas sessões pelas quatro horas da tarde de 11 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de julho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 11 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematada a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 19.	182$000
Idem idem n. 43.	156$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21. . . .	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000
Rua do Padre Florian.	
Idem n. 17.	186$000
Rua de Hortas.	
Sobrado de um andar e sotão . . .	240$000

Patrimonio de orphãos.

Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8.	302$000
Becco das Boias.	
Casa n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 47.	351$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11. . .	901$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 99.	256$000
Idem n. 103.	200$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 5 de julho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

A inspecção do arsenal de marinha compra uma vergontea de pinho que tenha 62 pés de comprimento, de 15 a 16 pollegadas de diametro.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 11 de julho de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da em que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de julho de 1867.

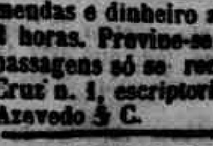
O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Arrematação.

Vai a terceira e ultima praça perante o Illm. Sr. juiz dos orphãos o sobrado n. 41 da rua da Matriz da Boa-vista, pertencente aos herdeiros da fallecida D. Maria da Assumpção de Albuquerque Pitta, no dia 12 do corrente, pelo preço da avaliação 14:000$; quem pretender póde entender-se com o porteiro dos auditorios.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

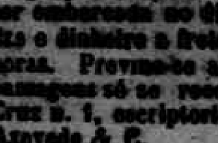


E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

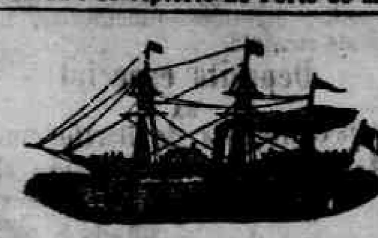


E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 15 as 5 horas da tarde segue o vapor *Pirapama*, commandante Torres, para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.



COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II* : para carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C.ª, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

PARÁ

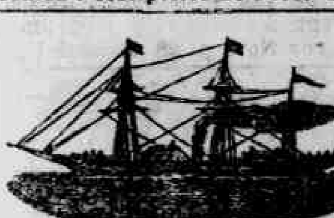
Segue com a possivel brevidade o brigue escuna GRACIOSA, capitão Ratis, tocando no Maranhão só em ultimo case, para alguma carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Paro o Rio de Janeiro

pretende seguir com muitabrevidade o patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

GOMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

No dia 13 as 5 horas da tarde segue o vapor *Ipojuca*, commandante Martins para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 12. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.



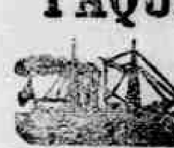
Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Aracaty

Segue em poucos dias o bem conhecido e veleiro palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de julho o vapor *Santa Cruz*, commandante Guilherme Waddington, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

acha-se proposto e pretende com brevidade sahir o brigue portuguez *Relampago* por ter engajada alguma carga : para o resto trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio Grande do Sul

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Nova Mariaana* ; recebe carga a frete commodo, para o que trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Ceará

Segue em poucos dias a escuna *Georgiana*, tem dous terços da carga já a bordo : quem quizer carregar trate com o Sr. Quintal ou com o Sr. Tasso Irmãos nestes 3 dias.

Para a Bahia

Pretende seguir com muita brevidade a veleira sumaca nacional *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILAO
De uma tabe na.
HOJE.

O agente Pontual fará leilão a requerimento do Sr. João Martins de Barros contra o Sr. Manoel Agostinho S. da Fonseca e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da taberna sita a rua do Rosario da Boa-vista n. 53, contendo armação e mercadorias.

O leilão será effectuado no dia acima na mesma taberna, as 12 horas.

Os Srs. pretendentes queiram ir ao escriptorio do agente, á rua da Cruz n. 62, para verem o mandado onde existe a relação das mercadorias que contem a dita taberna.

LEILAO
De 158 barricas com assucar avariado
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 158 barricas com a marca a saber : L & C 32 Falcão 17, Rego 11, diamante C 13 D J M R 7, M R 35, A C F 23, com assucar avariado d'agua salgada a bordo do brigue brasileiro «Adelaide», em consequencia do sinistro a bordo do mesmo brigue abrindo agua : o leilão será effectuado sexta-feira 12 do corrente as 11 horas da manhã no trapiche do Cunha no Forte do Mato.

LEILAO

De vergas, masteréos, páo de Sujupira e de castello, pranos, mastros, velas para troca, correntes finas, palhame, tanques de ferro, barracos tro e mais pertences de navio, assim as pinho de viga de superior qualidade e o panno no melhor estado.

HOJE
NO FORTE DO MATTO EM FRENTE AO ARMAZEM DA COMPANHIA PERNAMBUCANA.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados, os quaes poderão desde já serem examinados : o leilão deverá ter lugar as 10 horas do dia acima dito em frente do armazem da Companhia Pernambucana no Forte do Mato.

LEILÃO

De um cabriolet com arreios, uma carroça nova, um boi, uma cama franceza de amarello, um guarda louça, diversos marquezões, marquezas para uma só pessoa dormir, consolos, mesas para sala de detraz e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Sabbado 13 do corrente.

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILAO
De 200 saccos com farinha.
Segunda-feira 15 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 saccos com farinha de mandioca vindos do Rio Grande do Norte na barcaça *S. José Diligente*, serão vendidos em um ou mais lotes no dia acima mencionado as 11 horas da manhã no trapiche do barão do Livramento no Forte do Mato.

LEI ÃO
De 2 botes, 10 remos e velas.
Segunda-feira 5 de julho
as 11 horas, no trapiche da alfandega.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Hussey capitão da galera americana «Nillie Fogerty, incendiada na sua ultima viagem de New-York a S. Francisco com carregamento de carvão de pedra, com licença do Sr. inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado com assistencia do consul dos Estados-Unidos e por conta e risco de quem pertencer dos botes, remos e vela acima mencionados, salvados da dita galera, o leilão será effectuado as 11 horas no trapiche da alfandega.

LEILAO
Transferencia.
Pelo agente Euzebio.
Terça-feira 16 do corrente
Do escravo Mathias e de uma mobilia de jacarandá.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento do curador fiscal irá novamente a leilão a mobilia e o resto de alguns moveis que ficaram por vender e bem assim um escravo de nome Mathias, tudo será entregue quem maior preço der, naquelle dia e hora a rua estreita do Rosario n. 45.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
6:000$000 E 2:000$000

Terça-feira 16 do corrente mez no lugar e horas do costume se extrahirá a 44ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (28.ª)

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos
A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios :

N. 1763 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 2001 bilhete inteiro com a sorte de 2:000$.
N. 3810 um meio com a sorte de 600$.
N. 1351 dous quartos com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 44ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá terça feira 16 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios...........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios...........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Club do Recife

Domingo 14 do corrente, haverá reunião de familias.

Aviso para nós importante

No começo da administração da actual mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Boa Viagem, annunciou o irmão thesoureiro que os negocios tendentes a irmandade na povoação da Boa Viagem seriam tratados pelos respectivos procuradores ahi moradores (ignoramos quem lhes desse semelhante poder). Agora vimos que uma casa edificada em terra do patrimonio (que não tem pago foros e nem ultimamente laudemio por incuria das administrações) fez-se-lhe quintal todo cercado de madeira na extenção de mais de cem palmos de fundo excedendo muito do alinhamento dos demais quintaes das casas do patrimonio da igreja, tirando-se até o caminho de transito antigo que havia, tudo isto feito (segundo dizem) por um dos procuradores (factor ou administrador de cercas e banheiros). Pergunta-se? o tal senhor procurador está autorisado a fazer semelhante concessões e transformações? Parece-nos que não; porém cada um vai fazendo o que lhe parece. Pedimos ao respeitavel juiz da irmandade, que por sua reconhecida bondade e cavalheirismo tem sido tantas vezes illudido, providencie para que o patrimonio da igreja não seja lesado, e casse os poderes de alguem que se julga o todo da irmandade (é o resultado de caballas). Só as mesas reunidas regedora, conjuncta ou geral, conforme manda o compromisso, é que compete resolver os negocios da irmandade, e não cada um em particular.

Os 27 irmãos ante-hontem reunidos.

— Precisa-se de 200$ a juros dando-se garantia a contento : quem quizer fazer tal negocio dirija-se a praça da Independencia n. 23, que achará com quem trata.

— Precisa-se de 200$ a juros, dando-se por garantia uma boa firma do commercio : a pessoa que quizer dirija-se a rua do Sebo, loja de barbeiro, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, e engommar ; na rua das Cruzes n. 21, 1º andar.

— Na rua Nova 2º andar n. 68, aluga-se uma casa terrea na rua Augusta n. 112.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que tem contratado a compra da casa de drogas na praça da Boa-Vista n. 24, livre e desembaraçada de qualquer onus a que esteja sujeita, ao Sr. José de Pinho Borges. Se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, dirija-se á mesma casa de drogas no prazo de tres dias. Recife, 11 de julho de 1867.

Antonio Maria Marques Ferreira.

— Benedicto das Chagas Coelho, estabelecido com loja de barbeiro na rua da Trempe n. 30, faz publico que não se responsabilisa por annuncio algum em que Francisco Nunes de Paula diga que pode ser procurado em sua loja.

Pedido.

Sendo a ponte, que liga o Campo das Princezas a palacio do governo ao bairro do Recife, uma das obras que tanto formoseam a cidade, como facilitam o transito de uma grande parte da população, quer da capital, quer do centro, e que muito convem aos habitantes do lado direito da Aurora e Santo Amaro, que todos transitam pela ponte de ferro, encontram o prompto transito para passar ao Recife : esta ponte acha-se com algumas estivas podres, apezar dos esteios, linhas, madres, e todo, ou quasi todo madeiramento de seu lastro, estarem perfeitos, que ainda offerecem longa duração. Estes reparos são pequenos, e não passarão a contos de réis. Pede-se, portanto, ao Illm. Sr. Dr. chefe das obras publicas lance as vistas para este bem publico, com o qual muito ganham os habitantes desta populosa cidade ; assim o espera

Um transitante.

— Ainda está fugida, desde o dia 23 do mez passado, a escrava de nome Felicidade, crioula, representa ter 22 annos de idade ; altura regular, bem feita de corpo, levou vestido de chita, chale amarello ; consta que foi seduzida. O abaixo assignado protesta contra quem a tiver em seu poder. Roga-se a's autoridades policiaes a apprehendam e mandem á rua da Cadeia-Velha n. 1, que se pagarão todas as despezas.

— Precisa-se de um pharmaceutico de carta, ou habil official, para tomar conta de uma botica por balanço, em muito bom local, e algum negocio faz, dando-se bom ordenado ou interesse, em razão do seu dono ter de retirar-se para fóra por molestia : quem estiver n'estas circumstancias, dirija-se á rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— No becco do Lobato outr'ora rua dos Copiares, na casa n. 3, se precisa de uma ama secca.

Padaria

Precisa-se de um forneiro e de trabalhadores que sejam perfeitos neste serviço : na rua larga do Rosario n. 16.

Grande hotel central
Rua larga do Rosario numero 37

Alugam-se espaçosas salas e quartos mobilhados, servem-se comedorias a toda hora com apurado gosto e asseio e recebem-se pencionistas por preços commodos.

Muita attenção

Pede-se a dous individuos das ruas do Queimado e Crespo que não deixem os seus afazeres que tem para virem namorar fazendo de uns seus collegas da rua da Cruz calungas de palha, do contrario passarão pela decepção de verem os seus nomes por extenço.

Um inimigo dos tolos.

Forro ou escravo

Precisa-se alugar um escravo ou pessoa forra : na rua do Torres n. 2.

N. 2 RUA DO TORRES N 2.
Café e lunch.

Encontra se a qualquer hora.

Aceitam-se assignantes que venham almoçar e jantar a este estabelecimento e igualmente se fornecem para fora comedorias sadias e bem feitas.

Não se tratará bem os freguezes só nos primeiros dias : o tratamento será sempre o que se convencionar no principio—regular—bom—excellente, conforme o que cada um quizer despender, os preços serão razoaveis.

N. 2 —Rua do Torres— N. 2

— Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras: na rua da Cadeia-velha n. 1, no segundo andar.

— Vende-se a casa terrea n. 14 da rua de Motocolombó : a tratar na mesma casa.

— Francisco Anastacio Pires Loureiro retira-se para Aracajú.

JARDIM DAS DAMAS
NOVA
Loja de fazendas
36 Rua da Imperatriz 36
DE
Guimarães & Silva

Os proprietarios deste bello estabelecimento, participam ao respeitavel publico, e a seus dignissimos freguezes que encontrarão no elegante jardim das damas fazendas todas novas modernas de diversas qualidades e ricos desenhos, tudo o que ha de bom e barato a satisfação de todos os freguezes, que nos queiram honrar com sua presença, a saber : sedas, lãas, linho, algodão, vasquinas, entremeios, babadinhos, camisas francezas de linho e algodão, seroulas de linho, camisas flanella de côr, tudo de diversas qualidades e gostos ; assim como um completo sortimento de roupas feitas, tanto francezas como da terra e por medida, tudo com brevidade e perfeição, com o proposito de agradar a todos, tanto em agrados dos jardineiros como a melhor bôa fé possivel na classificação de nossas fazendas, por isso partecipamos a todos em geral dirigir-se ao elegante jardim das Damas, verificar-se da verdade.

— Precisa-se de 4:000$ a 5:000$ a juros, dando-se por garantia uma propriedade denominada Tres Ladeiras ou um engenho : quem quizer fazer este negocio annuncie por este *Diario*, para ser procurado, ou tratar na rua da Praia n. 37.

— Precisa-se de uma preta escrava para casa de pouca familia, prefere-se preta velha : na rua do Jardim n. 2.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 32 da rua do Rosario Estreita : na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de uma mulher capaz para fazer companhia a uma senhora : a tratar na rua Direita n. 73, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro, e de um moleque de 10 a 12 annos : na rua de Hortas n. 17, armazem.

— Aluga-se a sala da frente do 1º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 60, muito propria para escriptorio ou para morada de pessoa solteira : a tratar no armazem do mesmo sobrado.

— Precisa-se de um feitor para um sitio : na esquina da rua da Madre de Deos, loja n. 45.

Cozinheiro

Aluga-se um preto que cozinha perfeitamente : na rua larga do Rosario n. 34, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que compre, cozinhe e engomme, para casa de pouca familia : na rua de Hortas n. 1.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1867
PARIS
LA COMPAGNIE LYONNAISE
37, BOULEVARD DES CAPUCINES, 37.
DEFRONTE DO GRANDE HOTEL.

Estofos de seda, manteletes, visitas, mantos, etc., cassas impressas, rendas, chales da india e francezes, tecidos de gosto e mais novo, enxovaes para casamentos.

A Compagnie Lyonnaise tem a honra de informar as senhoras brasileiras e portuguezas que acharão no seu estabelecimento salões de costura para a confecção dos seus vestidos executados no melhor gosto, e sobre os mais elegantes padrões.

VESTIDOS
PROMPTOS E POR MEDIDAS

Depois da sua fundação, a Compagnie Lyonnaise nunca cessou de cuidar particularmente na escolha dos seus artigos, todos do melhor gosto, e de primeira qualidades por isso, não ha nenhuma casa que possa rivalisar com este estabelecimento, que agora é de universal reputação.

Attenção.

Precisa-se de uma ama de engommado que seja desempedida : a tratar na rua do Mondego n. 7.

— Fugio na noite do 9 do corrente mez de julho de bordo do patacho nacional «Arroio Grande», um escravo crioulo por nome Amaro, natural da provincia do Rio Grande do Sul, idade de 19 a 20 annos, estatura baixa, cor fula, rosto comprido, beiços grossos; falla muito de vagar, e tem nas costas alguns signaes de cicatrizes, levou vestido camisula e calça de algodão branco, e um bonet de brim branco : quem o apprehender e entregar a bordo do dito patacho, ou na rua do Trapiche n. 4, será bem recompensado.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal,
a saber :
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães
Coimbra
Chaves.
Visêo.
Villa do Conde.
Arcos de Val do Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa Nova de Famelicão.
Lamego.
Lages.
Covilhã.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aos Srs. fogueteiros
Na botica da rua larga do Rosario n. 34
Vende-se

Salitre refinado de 1ª qualidade.
Enxofre em cylindro idem.
Limalha de ferro (muito nova.)
Idem de aço idem.
Idem de ponta d'agulha idem.

Fabrica de cerveja nacional
DE
HEERIQUE LEIDEN
n. 35 rua do Cebo n. 35

O proprietario deste estabelecimento, primeiro introductor deste ramo de industria no Brasil e ex-proprietarios da Imperial e antiga fabrica de cerveja nacional, rua de Mata-cavallos 76 e 78, Rio de Janeiro, faz sciente ao respeitavel publico desta capital, que, depois de novos e aturados estudos sobre o objecto, acompanhados de multiplices e prolongadas experiencias á cerca da grande differença de clima, para chegar a resultado identico ao já colhido no Rio de Janeiro, isto é, obter uma cerveja que se possa justamente comparar á melhor para aqui importada, acaba de fundar uma grande fabrica de importancia tal á poder produzir, mais de 3000 garrafas diariamente, pelo que, desta data em diante, acha-se habilitado a fornecer, com a maxima promptidão, qualquer quantidade de cerveja branca e preta de superior qualidade, aos seus numerosos fregnezes, quer para uso particular, quer para negocio.

Igualmente faz publico, ter um grande sortimento de vinhos finos e ordinarios de Allemanha e França por modicos preços, havendo dos da ultima especie deste 360 reis a garrafa, sem casco, até 15$, a duzia. Todas as encommendas serão entregues livres de despezas, nos domicilios dos senhores compradores.

Prevalecendo-se da opportunidade previne o mesmo proprietario ao commercio de grosso e a retalho que tambem encarregar-se-ha de fornecer-lhes uma excellente qualidade de vinagre, por elle fabricado, o qual revalisa com o melhor que se vende nesta praça.

O estabelecimento do Sr. Leiden acaba de ser honrado da visita do Illm. Sr. Dr. inspector da saúde publica, o qual Sr. Dr. achou as fablicas montadas e estabelecidas nas melhores condições hygienicas e as qualidades da cerveja, dos vinhos e do vinagre dos melhores que se possa recommendar ao uso do publico.

Achando-se o seu estabelecimento montado em um dos mais amenos sitios desta capital muito se recommenda á concurrencia dos amadores dos recreios honestos, que nelle encontrarão além de optima cerveja de differentes sortes, caramachões naturaes, jogos licitos, da bola e bilhar e finalmente bôa companhia.

Um aviso anterior indicará os diversos depositos que o Sr. Leiden propõe-se a estabelecer em diversos pontos desta cidade, para melhor attender a quem se dignar honra-lo com sua confiança.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil e na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas á acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção destructiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualquer compartimento. Serve, afinal, não só como vernis para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

Aos Srs. consumidores do gaz.

A direcção da empreza do gaz convida respeitosamente aos Srs. consumidores que por acaso tenham queixas por falta de gaz, ou outro incommodo que possa sobrevir, queiram dirigir suas reclamações ao escriptorio da empreza n. 31, rua do Imperador, aonde receberão immediata e prompta solução.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.——Rua da Cruz——22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro : não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas ; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs. 12,714:476$000

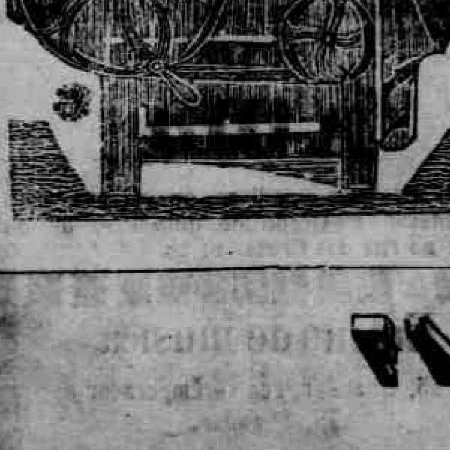
A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na mesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação,

Idem idem para milho.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; pos suindo um teclado e mechanismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e afinadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conformes as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Mandel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PHOTOGRAPHIA VILELLA

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-album* se faz por duzias como os antigos *cartões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA COMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

— Precisa-se de uma senhora que saiba ensinar a ler, escrever, grammatica portugueza, franceza, musica e piano, para ensinar a duas meninas em um engenho na freguezia da Escada, uma legua distante da estação, paga-se bem: a tratar na rua do Cabugá n. 11, 2º andar, com Francisco Antonio de Britto.

Economia

Compra-se um jogo de diccionario inglez e portuguez por Vieira formato grande, prefere-se edição de Londres: rua Direita n. 79, 1º andar.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de aréa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 800 rs.
Varas de franja branca de linho para toalha a 100 rs.
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a 1$000.
Váras de papafina de differentes larguras a 120, 160 e 200 rs.
Caixas de palito batido a 40 rs.
Caixas de palitos de segurança sem enxofre a 60 rs.
Sabonetes de familia a 100, 160 e 240.
Grosas de botões de madreperola para camisa a 500 rs.
Lãa para bordar de todas as cores e fina, a libra 6$000.
Carreteis com 4 oitavas de retroz preto muito fino a 1$000.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 120 rs.
Cartilha de doutrina christãa a 320 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaportes, portarias, tira-se para dentro e fóra do imperio, por commodo preço: prefere-se: na rua da Praia, primeiro andar, n. 47.

CHEGARAM

A loja das Collumnas

Lindos manguitos com gollinhas.
Grande variedade de golinhas com punhos, de cambraia.
De bretanha e de esguião.
Gravatinhas de cambraia de muito gosto para senhora.
Ricos peplum de grosdenaple preto enfeitado, o que tem vindo de melhor gosto a Pernambuco.

á rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CENTRO DO MUNDO ELEGANTE

46 RUA NOVA 46

THOMAZ FERREIRA DF CARVALHO & C.

Com o proposito de satisfazer o respeitavel publico desta cidade, e em geral a todos, creamos o nosso estabelecimento com um complexo variado de todas as fazendas; bem como, lãa, seda, linho e algodão.

Um variado sortimento de roupa feita, e por medida com toda brevidade e perfeição.

Os proprietarios deste estabelecimento protestando fazer suas transacções sempre na melhor boa fé possivel, esperam á concurrencia de numerosos freguezes. Convictos do que vem de expor, convidam aos amantes do bom gosto e elegancia, para que appareçam á convencer-se da verdade.

No mesmo estabelecimento vende-se chá verde a 3$ e preto a 2$800, encommenda especial.

NINGUEM

eve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre 6 preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . . 50$000 » »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . . 10$000 » »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . $000 » »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

— Precisa-se alugar um escravo na rua da Cruz n. 46, cujo trabalho é das 8 as 5 horas da tarde.

Dá-se 50$000

a quem pegar um cavallo, que roubaram na noite do dia 6 do corrente, da casa do caes de Capibaribe, pertencente a Theodoro Rampck. Os signaes do cavallo são os seguintes: melado, crinas e cauda preta, as mãos calçadas de preto, os cabellos da coxa direita são arrepiados, sendo por isto desconhecida a marca de um ferro, é castrado, anda de baixo a meio a esquipar: a pessoa que dér noticia verdadeira sera' tambem gratificada.

APPAREÇAM

Na loja de joias do Coração de Ouro

N. 2 D rua do Cabugá.

a admirarem as ricas joias de brilhantes vindas do apurado gosto de Paris para serem vendidas pelo tão conhecido Coração de Ouro, por um modico preço que faz admirar; na mesma loja compra-se brilhantes soltos, ouro e prata velha e paga-se bom preço.

— Roga-se ao Sr. Demetrio José Teixeira, estudante do 3º anno, de vir ou mandar na taberna da rua do Secego n. 56, negocio que não ignora, desde o anno de 1865.

— Uma senhora franceza da' lições de piano, de francez e italiano em casas particulares: a tratar a rua do Imperador n. 71 1º andar.

— Precisa-se de 3:000$ a juros dando-se por segurança um engenho muito perto desta praça: quem tiver annuncie.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: na rua das Cruzes n. 28.

Ensino de musica

n. 75, 2º andar, rua do Imperador n. 75, 2º andar.

Lecciona-se por solfejo os seguintes varios instrumentos; dando-se as lições das 5 horas da tarde as 10 da noite em casas ou em suas residencias.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: a tratar na rua da Cadeia do Recife armazem n. 8.

FEITOR

Precisa-se de um homem que tenha alguma pratica de engenho para feitor de campo, preferindo-se portuguez: quem pretender dirija-se ao primeiro sobrado ao pé da ponte dos Afogados que achara' com quem tratar.

— Aluga-se um armazem grande na rua da Praia n. 35, proprio para carne ou outro qualquer negocio: a tratar no mesmo.

Advogacia na côrte

O Dr. Aristides de Paula Dias Martins

tem o seu escriptorio de advocacia na rua do Hospicio n. 1, 1º andar, onde pode ser consultado sobre questões juridicas, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde. Encarrega-se de qualquer causa civil, commercial, ecclesiastica e criminal, inventarios, appellações, revistas e negocios pelas repartições. Os negocios fora da côrte, a êm das procurações devem vir acompanhados das competentes ordens.

— Deseja-se alugar um sitio com estribaria e planta de capim, nas proximidades da cidade: quem o tiver dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Uma pessoa devidamente habilitada, encarrega-se de preparar comida para caixeiros, prometendo servir a contento: os senhores logistas que do seu prestimo se quizerem utilisar, podem tratar a' travessa da Bomba, casa n. 1.

— O ESTUDANTE do 2.º anno Jeronymo Lourenço de Araujo, venha a rua das Cruzes n. 35, primeiro andar, a negocio que não ignora.

ATTENÇAO

O professor de piano Claudio Ideburque Carneiro Leal, mudou-se da rua das Cruzes n. 30, 3º andar, para a rua da Camboa do Carmo n. 21, primeiro andar.

— Fugio no sabbado 6 do corrente da casa n. 5 da rua da Mangueira um xexéo cantador em casa: quem o pegou quereado-o restituir leve-o a mesma casa que além de se dar o valor delle se ficara' bastante agradecido.

CASA de commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos tanto da praça como do mato, e os senhores de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, não se poupando exforços afim de em tudo satisfazer as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno é compra: na rua Direita n. 175, segundo andar.

AVISO
ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio, e especialmente aos seus devedores desta praça e tambem os do mato (centro) que de julho do corrente em diante o Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca é socio commanditario de seu estabelecimento, gyrando a firma de José Gomes Villar & C, como do contrato que ambos fizeram, e tem de ser registado no tribunal do commercio desta cidade.

Approveita a occasião de pedir aos ditos seus devedores que paguem quanto antes os seus debitos pois muito se precisa de dinheiro para cumprimento de debitos do dito estabelecimento; e garante continuar a vender aos seus bons freguezes que até o presente tem dado provas de verdadeiros amigos, satisfazendo sempre os seus debitos.

José Gomes Villar.

Escrava para comprar ou alugar

Precisa-se de uma escrava que cozinhe, por compra ou aluguel: na rua da Cruz, armazem n. 10, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Aluga-se a metade de uma casa, a alguma pessoa: a tratar na rua do Cotovello n. 22.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

☞ CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de braço com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos todo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendorado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, paga-se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa			1$000
Vinho de	»	»	1$600
Pilulas de	»	vidro	1$600
Tintura de	»	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba			12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.			2$000
Xarope	»	»	1$600
Pilulas	»	» vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros			640
Pomada de	»	pote	640
Emplastro	»	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, distribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ocorrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Vinho tonico e nutritivo

DE QUINA E CACAO. DE **BUGRAND.**

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial NA Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

ALUGAM-SE

duas casas terreas ns. 32 e 34 sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto denominado do Lassere, caiadas e pintadas de novo, e com commodos para familia, tendo cacimba, senzala, estribaria, além de um grande quintal murado; quem pretender dirija-se a rua do Trapiche n. 3, 1º andar, que achara' com quem tratar.

Aluga-se

um criado escravo: a tratar no escriptorio de Siqueira, Irmãos & C., largo do arsenal de guerra numero 3.

— Precisa se de uma ama para cozinhar para tres pessoas: na rua de S. Francisco n. 22.

— Na noite de domingo para segunda-feira 7 corrente desappareceu um cavallo alazão, pequeno, um pouco magro, com frente aberta, dous pés e a mão esquerda calçados, e as orelhas acabanadas; quem o tiver achado dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez, que sera' recompensado.

— Precisa se alugar um moleque ou negra para vender: na rua de Aguas-verdes n. 46, segundo andar.

— Na rua do Socego n. 29, se dira' quem da 1:000$ sobre hypotheca.

— Aluga se uma escrava boa engommadeira e cosinheira: quem pretender dirija-se a rua do Queimado n. 13, loja de ferragens.

D. Francisca Candida da Silveira Cardozo agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram comparecer a matriz de S. José para ouvirem ás missas e memento que por alma de seu finado e sempre lembrado marido o major João Antonio Cardozo, fallecido no acampamento contra a republica do Paraguay, fez celebrar no dia 8 do corrente.

— Aluga se uma escrava para todo serviço menos engommar: na rua do Vigario n. 23, terceiro andar.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro para todo o serviço tendente a comedorias para uma casa de negocio: na rua Nova n. 28. Paga-se bem.

AMA

Aluga-se uma escrava para o serviço de muito pequena familia, ou uma ama forra: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Ao Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria Ignacio Pinto dos Santos Sases pede-se o favor de se dirigir a rua do Imperador n. 18, afim de concluir negocios que o mesmo senhor não ignora Igual favor pede-se ao Sr. Joaquim de Souza Cirne.

AMA AMA

Na rua Nova n. 60 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Precisa-se alugar um escravo de meia idade para serviço de uma casa de familia: quem o tiver para alugar póde ir na rua larga do Rosario n. 38, que se dira' quem precisa.

— Quem precisar de 500$ a juros annuncie por este jornal ou deixe carta fechada nesta typographia, declarando a sua moradia com as iniciaes J. E. C. M. para ser procurado.

— Na rua de Santo Amaro n. 6, precisa-se de um feitor que saiba tratar de jardim e pomar, para o lugar do Monteiro: a tratar das 9 ás 10 horas da manhãa.

Ama de leite.

Precisa se de uma ama de leite: na rua do Apollo n. 20.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 27.

— Frederico J. Corbet, subdito de S. M. britannica, retira-se para a Europa

Vê Caim

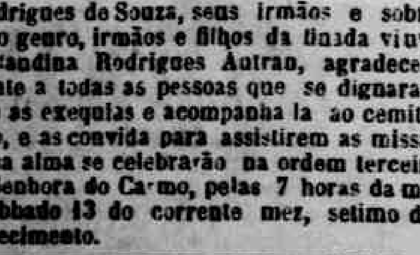
Protesta-se contra o edital que sahio hontem 10 do corrente, em que o Sr. Antonio Sergio da Cruz Muniz faz ir a' praça as casas da rua do Caldeireiro ns. 16 e 18, Gloria n. 48, e Imperial n. 273, pois o mesmo senhor só póde executar uma chava parte em cada uma das tres primeiras e 1/16 na ultima; faz-se esse para ninguem se chamar a ignorancia.

Os que teem maiores partes.

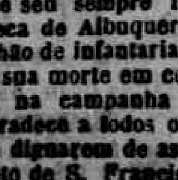
— Offerece-se uma ama para compras e cosinhar e para casa de homem solteiro: a tratar na nova descoberta ao pé do jogo da bolla.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data comprou ao Sr. Joaquim Luiz Ferreira Leal o estabelecimento de molhados sito a' rua da Imperatriz n. 23, denominado Alabama, livre e desembaraçado de debitos e de qualquer onus; se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, dirija-se ao mesmo estabelecimento no praso de tres dias. Recife 9 de julho de 1867.

Antonio Joaquim Ferreira Porto.



José Rodrigues de Souza, seus irmãos e sobrinhos, como genro, irmãos e filhos da finada viuva D. Anna Claudina Rodrigues Autran, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir-lhe as exequias e acompanha la ao cemiterio publico, e as convida para assistirem as missas que por sua alma se celebrarão na ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo, pelas 7 horas da manhãa de sabbado 13 do corrente mez, setimo dia de seu fallecimento.



Salvador Henrique de Albuquerque tendo de mandar celebrar amanhãa 12 do corrente algumas missas pela alma de seu sempre lembrado filho José Joaquim Fonseca de Albuquerque, 1º cadete que foi do 7º batalhão de infantaria de linha, por ser anniversario de sua morte em consequencia do ferimento recebido na campanha do Paraguay, antecipadamente agradece a todos os seus parentes e amigos que se dignarem de assistir a que se vai dizer no convento de S. Francisco desta cidade, onde elle e sua familia se achara' pelas 7 horas da manhãa.

Rua da Aurora

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Aurora n. 24, com 4 salas, 6 quartos, todos forrados a papel e pintado, e sotão para cozinha, tendo agua e despejo: a tratar na rua Formosa n. 15 com Candido C. G. Alcoforado.

— Precisa se de uma senhora que se queira encarregar da educação de 4 meninas em um engenho perto, com tanto que saiba o francez, portuguez, musica e piano e trabalhos de agulha: quem se quizer contratar dirija-se ao escriptorio de Domingos Alves Matheus a rua do Vigario n. 14.

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr Thermes é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas doenças de consumpção resultantes da exhaustação do sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluores brancas, anemia depois das hemorrhagias, ou durante as convalescenças de febres perniciosas, suffocações, e palpitações das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o rachitismo e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43,, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER et Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes 400 e 500, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, [dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

lata a 8$ de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa 360.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

SEM MAIS SEREMONIA

Satisfeito o invencivel **Veado Branco,** com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia desputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em s u importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco,** declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco,** como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco,** e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes [do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM

DE

MOLHADOS

CONHECIDO PELO NOME

DE

VEADO BRANCO

Estabelecido á rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universais de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada .... vantagem de serem inalteraveis, sem sabor, ... orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro, ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas,* .... *anemia,* etc.; enfim, ellas offerecem .... para modificar as constituições *lymphaticas,* fracas ou debilitadas.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que acha-se na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

Attenção.

O abaixo assignado declara ao publico que desta data deixa de ser gerente da padaria da praça da Boa-vista n. 14, pertencente ao Sr. Domingos Antonio da Silva Beiriz, e aproveita a occasião para agradecer ao mesmo senhor o bom tratamento que recebeu durante o tempo que esteve em sua casa.

Recife, 1 de julho de 1867.

Bernardino Gomes de Paiva.

CASA DE BANHO

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras, e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisco. . . .	500
1 dito de choque. . .	1$000
1 dito de farello. . .	1$000
1 dito aromatisado. .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos. .	10$000
12 ditos ditos ditos. .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello.	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noute, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: a tratar na rua do Livramento n. 21, 3º andar.

O advogado Amaro Joaquim Fonseca Albuquerque tem seu escriptorio a' rua Cruzes n. 35, 1º andar; reside a' travessa do Veras n. 15. Encarrega-se de questões em todas as comarcas na extenção da linha ferrea.

— Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa se de um criado fiel.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Valentim Dias Vilela no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, (negociante no Recife) queira vir á esta typographia á negocio.

Obras á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

— Resoluções do conselho de estado sobre a intelligencia do acto addicional na parte relativa ás assembléas provinciaes.
— Grammatica portugueza de Sotero.
— Dita philosophica de Duarte.
— Dita franceza de Noel et Chapsal.
— Cathecismo da diocese do Maranhão.
— O Livro dos meninos.
— Jesu-Christo e a critica moderna.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Residencia e consultorio

Medico cirurgico

DO

Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade

Doenças do peito, e de meninos. Dá consultas das 7 ás 10 horas da manhãa.

Collegio da Conceição.

Em consequencia de se ter exonerado do professorado primario deste collegio o Sr. Aureliano de Pinho Borges, acha se hoje encarregado de todo o ensino dos dous gráos o Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Com a escolha deste senhor, ja bastante conhecido do publico desta cidade e de outras provincias, como professor pratico, methodico e paciente, e por seus escriptos adaptados a' instrucção dos meninos; o director julga ter feito uma digna e acertada substituição, que garante sufficientemente aos Srs. pais de familia o bom ensino e tratamento de seus filhos.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

23$300

pras moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Libras esterlinas.

Compram se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata amoedado

Compram-se libras esterlinas a 10$300, moedas de 20$ a 22$500, ditas de 16$ a 17$500, assim como toda e qualquer outra qualidade, e tambem prata nacional e estrangeira: na rua da Cadeia, loja de fazendas n. 58.

— Compra-se uma escreva cozinheira e engommadeira, que não tenha achaques nem vicio: na rua da Senzala velha n. 84.

Compra-se

Uma armação de armazem ou prateleiras que não seja de pinho, e que esteja em muito bom estado: na companhia Pernambucana.

Compra-se

libras esterlinas, ouro brasileiro e portuguez com bom premio: na rua da Cruz n. 48, armazem de E. A. Burle & C.

Libras esterlinas.

compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras e de todos os valores se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

Compra-se

uma escrava preta que tenha bonita figura e com habilidades: na praça da Independencia numeros 13 e 15.

Compra-se

um calix usado mas em bom estado: na praça da Boa-vista n. 6.

— Compra-se uma casa terrea pequena em qualquer dos bairros desta cidade, e tambem se vende um mulatinho com 17 annos, muito boa peça e excellente conducta: na rua de Apollo n. 1, primeiro andar, das 10 horas as 3 da tarde.

23$200

por moedas de 20$000 brasileiras: na rua Nova n. 60, 3º andar.

VENDAS

— Vendem-se duas boas casas na povoação de Beberibe, sendo uma de pedra e cal e outra de taipa, em terrenos proprios: a tratar na rua do Imperador n. 22, 1º andar, escriptorio do Dr. J. Campos.

Aço de Milão

Nos armazens de Tasso Irmãos, em cunhetes de 4 arrobas.

Farinha superior

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um sobrado de um andar na rua do Amorim n. 10, com chão proprio: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 18, segundo andar.

— Vende se a taberna da rua Direita n. 95, bem afreguezada para esta praça como para o centro: os pretendentes pode dirigir-se ao mesmo estabelecimento.

Sevada.

Vende-se sevada muito nova a 3$ a arroba: na rua Direita n. 30.

Attenção.

Vende-se um terreno sito na rua do Destino com 42 palmos de frente e com 120 de fundo, no principio da rua ao entrar pelo lado do Hospicio; a tratar na rua do Cabugá loja da esquina com J. C. de Luna Freire.

Bois para carroça.

Ha para vender bonitos e possantes bois mansos para carroça: no sitio da rua do Mondego n. 2.

Vende-se

traves de qualidade de mais de 30 palmos: na rua larga do Rosario n. 34, 1º andar.

Pés de coqueiros

a 500 rs., e se a compra for mais de 100 far-se-ha um abatimento.

45—Rua Direita—45

Loja da consciencia

Rua das Cruzes n. 30.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de aviamentos proprios para calçado por preços muito commodos, bem como um variado e escolhido sortimento de calçado para homem como sejam:

Borzeguins francezes de lustre para homem a 7$000.

Ditos ditos de bezerro para dito a 6$500.

Elasticos de seda para borzeguins a vara por 1$800.

Formas francezas chapeadas para homem a 4$.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:

Bonitas cassas de listas granadines. }
Ditas castelhanas. } vara 800
Ditas da Italia. }

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.

Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.

Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs. 24$.

Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.

Ditos brancos tambem bordados a rs, 5$ e 6$.

Cortes de poil de chèvre com 18 covados a 15$.

Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.

Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.

Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.

Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs, 800 e 1$.

Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.

Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs, 640.

Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.

Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.

Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.

Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.

Ricas sedas lavradas.

Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.

Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.

Filó branco lizo vara a rs. 8 0.

Dito de flôres para vestido vara rs. 640.

Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas, familias para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios, tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qualquer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Utensilios typographicos.

Acabam de chegar de França e estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco: ricas escovas para lavar formas, ditas para tirar provas, componidores de diversas larguras mui modernos, tinta para impressão fina, linhas e entrelinhas de differentes qualidades e pontas. A mesma casa continua a ter testamentos de differentes animaes; e folhetos de Porcina, Magalona e tc., assim como cidade de Deus, Horas da Semana Santa, Manual Encyclopedico, Ripansos, Caminho do Céo, Horas Portuguezas, Marianas, Imitação de Christo, Escudo Admiravel etc.

— Vende-se um cabrinha de 8 annos, um mulatinho de 11, e são bonitinhas peças: na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha escravos para vender-se.

— Vende-se uma escrava vinda do mato: na rua Bella n. 45.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho por 7$ a sacca, amarello, branco, preto e rajado por 5$: na rua do Codorniz n. 12 A.

Novo rapé

Loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 18 de Manoel José Lopes & Irmão.

Receberam rapé grosso a imitação do francez da fabrica de Meron & C., do qual se vende barato, assim como de outras muitas qualidades.

— Vende-se um preto de 35 annos, boa conducta, é matuto muito ladino, carreiro e tambem entende de serviços do mar e de sitios: na rua do Fogo n. 9.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber orto os vaporespos.

NOVENAS

DE

N. S. do Carmo e Sant'Anna,

Estão a venda as novenas de N. S. do Carmo e da Senhora Sant'Anna; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

COUROS

Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62, vendem:

Couros de vitella, de cavallo, de vacca' de boi e sola envernisada, proprios para calçado, coberta de carros etc., etc.

Fogos.

De artificio da fabrica da estrada de João de Barros da viuva Bonho, a proprietaria desta muito conceituada fabrica avisa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento existe um completo sortimento de fogos para S. João e S. Pedro e de outros artigos concernantes a essa arte, as pessoas pois que quizerem comprar destes objectos podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia onde haverá um portador que os vai buscar com a maior presteza possivel.

— Vende-se a casa terrea a rua do Pilar n. 117: os pretendentes podem tratar na mesma rua casa n. 120.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso Irmãos, ou no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

Pentes de tartaruga e outros de metal

A aguia branca: á rua do Queimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que apparecem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

Carapuças brancas

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos

O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bollas de anil

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bonitos port-relogios

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Para mesas

Galheteiras para azeite e vinagre.

Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

Ramos de flores para coques

A aguia branca acaba de receber um unico cartão com ramos de flores para coques.

A perfeição e delicadeza dessas flores tem satisfeito a todos que as tem visto e comprado a 5$ cada ramo—isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n 8.

Faça favor de ler

para saber o que de novo chegou na Aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Tranças pretas de vidrinhos com pingentes, e sem elles.

Botões pretos e de côres, enfeitados com vidrilhos tendo com pingentes e sem elles.

Alamares pretos para basquines.

Novas e bonitas guarnições pretas para ditas e vestidos.

Coques de bonitos moldes.

Ditos de sandalo e seda.

Ditos pretos para luto.

Enfeites de flores obra de bom gosto.

Pentes de tartaruga obras modernas, e apurado gosto.

Pentes dourados e prateados, moldes novos e bonitos.

Bonitos e modernos galões de seda, de côres para vestidos.

Bicos de seda e guipure.

Leques, todo de madeperola e sandalo.

Ditos de faia, os quaes fazem quatro vistas.

Ditos todos de sandalo, e sandalo e seda para meninas.

Bonitas cestinhas bordadas a froco para meninas.

Escovas de cabo de marfim, e madreperola para dentes.

Abotoaduras bonitas para coletes.

Brincos de corrente de borracha, voltas e pulseiras de dito.

Adereços pretos para luto.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'Agua branca a rua do Queimado n. 8.

Agora sim

Acabam-se as moscas.

Porque a aguia branca acaba de receber porção de papel—mata mosca—e continua a vende-lo como d'antes a 40 rs. a folha, compareção pois os pretendentes e serão servidos na loja d'Agua branca á rua do Queimado n. 8.

Nova remessa

De correntes de boracha.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu nova remessa das desejadas correntes pretaz de borracha, e continua a vende-las como d'antes a 3$ a vara.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempó se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominales, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza do sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C

ILEGIVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

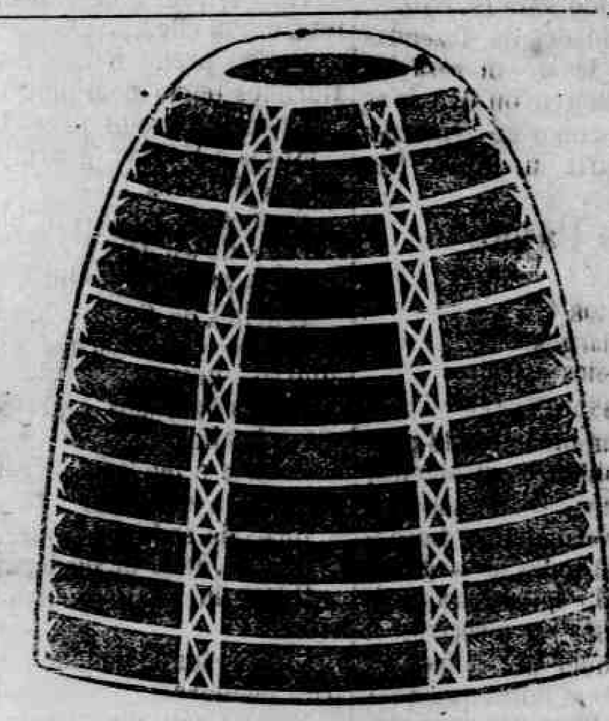
Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, parões ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 300 e 320 rs. o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$600.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$

As meias inglezas do balão.

Superiores meias cruas para homem que valém 9$ a 7$.

Rou a feita do balão.

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO

ende muitos outros objectos e por insignificantissimos peçros.

INJECTION BROU

[illegible] hygienica, infallivel e preservativa, [illegible] que cura sem nenhum addictivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A Wee[illegible] em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico [illegible] no Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio, rua do Trapiche n. 17, a preços razoaveis, os seguintes generos:

Farinha de mandioca em saccos, igual a de Maribeca.
Caixas com vinho do Porto [illegible]
Vinho do Porto [illegible]
Panno de algodão da Bahia [illegible] assucar e roupa [illegible]
Fio de algodão [illegible]
Cigarros do Rio de [illegible]

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Alvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

[illegible]

Xarope de salsa parrilha do Pará

OU

DEPURATIVO DO SANGUE [illegible] DE PELLE, IMPINGENS, DORES RHEUMATICAS, ULCERAS [illegible]

Deposito

Pharmacia do Pinto rua larga do Rosario n. [illegible]

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rue Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis PAS GUERI

[illegible] dido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de [illegible] curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho de bexiga, Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças [illegible] com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE [illegible] canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO [illegible] minha INJECÇÃO. A cura é radical, as [illegible] o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes* [illegible] *pruridos, virus, chagas e affecções venereas* [illegible] do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE [illegible] — Veja-se a maneira [illegible] *Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencia.*

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganeso*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazosa, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente á sua disposição, dirigindo-se;

Em *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lã a seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofa, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, gros-de-naple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de côres e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retalhos de guipura, vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e ceroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

O ARMAZEM DE MOLHADOS

INTITULADO

DUAS AMERICAS.

Situadô nas Cinco Pontas n. 86.

Toma a subida honra de chamar a attenção dos amantes da economia para o seu bello sortimento de novos e apetitosos generos.

As Duas Americas muito se apraz em receber em qualquer de seus pontos o Viado Branco, fazendo-lhe as devidas cortezias em prosa e verso e envidando todos os esforços para congratular-se com elle o melhor possivel, desejando-lhe sempre rapida e brilhante carreira.

Alerta grita o Baliza
Quem é que junto a mim pisa?

Responde as Duas Americas
Com caracter puro e franco:
Sou eu que venho saudar
Ao lindo Veado Branco.

Eis-me aqui lindo Veado,
Como sempre em boa liga,
Saudando-te como ordeno
A lealdade de amigo.

As **Duas Americas** aproveita a occasião para avisar aos seus amaveis freguezes que o seu grande armazem acha-se provido de um bello sortimento de especiarias proprias para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Bem como manteiga ingleza e franceza, amendoas, sortes e outros muitos generos.

As Duas Americas pede que lhe poupem o desgosto de seu chefe mandar pôr bandeira a meio pão com o pedido de =fiado!!=

DEPOSITO GERAL

do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro

n. 26 Caes 22 de Novembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funccionando á fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pans e ralado que se venderá não só a varejo (isto é de meia arroba para cima) como por atacado para fóra da provincia.

J. BLUM,

FABRICANTE DE ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua do Imperador N. 23,

Defronte de S. Francisco, 1° andar.

Acaba de receber de Paris um rico sortimento de ornamentos e objectos de bronze, prateados e dourados, proprios de igrejas e capellas, tais que: candelabros, castiçaes, custodias, turibulos, [illegible] de diversos gostos e tamanhos. Os preços desses generos são commodos, [illegible]

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, o mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produsido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, e com especialidades aos seus numerosos freguezes, que acabam de receber um completo sortimento de objectos de muito gosto e de completa novidade neste mercado e que os tendo recebido em direitura, os poderão vender por menos que outro qualquer.

Requissimos leques de madreperola branca.
Requissimos leques de madreperola preta.
Lindos leques de sandalos para senhora.
Ditos de sandalos para meninas.
Leques de faias muito lindos.
Ditos de ossos.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.
Lindos cintos para senhoras com fi ellas e fivellas de differentes qualidades e gosto.
Requissimos enfeites com coques e sem elle.
Luvas de jouvin. inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.
Luvas de seda, fio da escocia, algodão e de outras qualidades para senhora e homem.
Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados proprios para baptisados.
Meias de seda para o mesmo fim.
Bengallinha para meninos.
Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.
Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes,
Superior linhas para crochet.
Agulhas para o mesmo fim.
Lindos agulheiros e dedar de madreperola e marfim, assim como de metal.
Lindas guarnições de botões, para colets, punhos e colerinhos.
Ricas capellas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Superior thesouras para unhas, costura, cortar cabello, etc., etc.
Finas navalhas cabo de tartaruga, marfim e outras qualidades.
Suspensorios de seda para homem.
Ditos de algodão para homem e meninos.
Requissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.
Requissimos livrinhos para missa.
Lindos indispensaveis para meninas das escolas.
Finos adereços pretos para luto.
Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.
E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Unico deposito.

Collares Royer magneticos

Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas for se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Xarope e pasta de Seiva

DO

[illegible]

DE

E. Lagasse.

Preparações mui precedentes [illegible] pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura [illegible] molestias do peito, bronchites agudas e chronicas, asthma e outras das affecções [illegible]

DEPOSITO GERAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Batatas a 600 rs. o gigo

em libras a 40 [illegible] novas a 600 rs. a [illegible] corota: á rua [illegible] larga [illegible]

VENDE-SE

rhumbo de munição a 2$[illegible] o quintal: na rua Imperial n. 247.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas

DE

José Bigoainno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de ó eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Rodes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de palitos de seguranca a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Momento da roupa de lavar a 100 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 500 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 500 rs.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIE COTTIN
Avis E[illegible]
Aqui a nossa assignatura
Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — [illegible] de 500 [illegible] a maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C.. em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Rotondas

Vendem-se rotondas de filó: na rua do Livramento n. 26, a 2$000.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

de Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET [illegible]

[illegible] em Paris, rue Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção

Vende-se uma casa de taipa na freguezia do Barro, tem sitio e commodos grandes; a tratar na rua Augusta n. 9.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço.

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs, Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.

Balões de arcos para senhora a 2$500.

Idem de arcos de côres a 3$500.

Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.

Idem de mursulina a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.

Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.

Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Retondes de filó a 6$.

Chales de filó a 5$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.

Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 900 a vara.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Idem branca a 600 o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

— Farinha de mandioca a 3$800 o sacco: no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta na travessa da Madre de Deos n. 14.

Boias

Vende-se na fundição da Aurora em Santo Amaro, 2 boias de folha de ferro de 3[8 grossura, com fundo semispherico e altura conico, tendo 15 1[2 palmos de alto e 6 3[4 ditos de diametro com olhaes manilhas e 2 balas de ferro fundido para amarração, etc.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acham-se em casa de [illegible] Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.

Os preços de

33$ por duzia de extracto de salsa-parrilha.

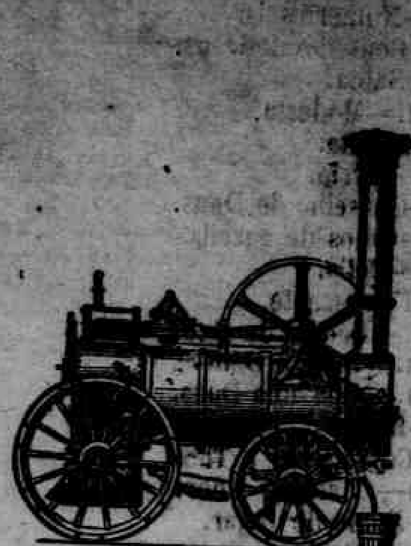
27$ por duzia de peitoral de cereja.

27$ por duzia de remedio para sezões.

7$ por duzia de pilulas catharticas

se entendem a dinheiro á vista, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS

36 A Rua da Cadeia n. 36 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

NOVIDADES
DA
NOVA LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 3 A, esquina da do Imperador
DE
Custodio José Alves Guimarães.

Tendo recebido em direitura pelo vapor francez *Estremadure*, um variadissimo sortimento de fazendas finas e da ultima moda em Paris, e aproximando-se as festas de S. João, S. Pedro e Sant'Anna, por isso apressa-se em vir convidar o respeitavel publico, e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que venham ver o que ha de mais moderno neste mercado. Como sejam:

Riquissimos cortes de seda para vestido a 50$, 60$, 70$, 80$, e 90$.

Lindos cortes de foulard de seda, pelos baratissimos preços de 25$, 30$ e 35$.

Cortes de blond para noiva, trazendo cada corte saias de setim, capella e véo.

Ditos de dito com pequeno toque a 40$ e 50$.

Moireantique branco, azul e preto.

Seda branca para vestidos de noivas.

Grosdenapoles de todas as côres.

Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.

Lindos cortes de lãa com barra e de ultima moda tendo cada corte o seu figurino.

Riquissimos cortes de vizita, lãa com listas de seda para vestido, esta fazenda recommenda-se muito por ser inteiramente novidade.—

Dita da mesma qualidade porém em peças.

Requissimo transparenté de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.

Riquissimas gravatinhas para senhora.

Ditos cortes de barege e de lãa para vestidos.

Lindas chapellinas de seda para senhoras.

Ditas ditas de dita para meninas.

Chapéos de palha para senhoras.

Riquissimos chapéos de sol para ditas.

Requissimos enfeites com coque e sacata inteiramente novidade.

Riquissimos leques de madreperola.

Ditos ditos de sandalo.

Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.

Chales de seda.

Ditos de cachemira.

Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.

Riquissimos cintos para senhoras.

Riquissimas fivellas para cintos.

Riquissimas cobertas de ponto de crochet.

Meias de laias para padres.

Ditas de lãa para padres.

Ditas de seda para senhoras.

Ditas de dita para creanças.

Ditas de algodão de differentes qualidades e preço para homem, senhora e crianças.

Luvas de todas as qualidades.

Madapolão francez o que á de melhor no mercado.

Organdy branco com [illegible].

Dito de uma só côr e com listas da mesma côr.

Chapéos de seda para homem.

Ditos de phantasia para homem.

Casemira preta muito fina.

Ditas de côres inteiramente novidades.

Chapéos de sol com lindos castões.

Toalhas de labyrintho muito ricas.

Ricas fronhas de labyrinto.

Riquissimos lenços de dito.

Rendas, bicos da terra e grades para lenços.

Uma requissima toalha toda aberta de labyrintho o que ha de melhor neste genero.

Peitos de linho bordados para camisas de noivos.

Collarinhos de linho inteiramente novidade.

Punhos e golinhas para senhora.

Riquissimas saias bordadas.

Riquissimas camisinhas para senhora.

Cassas muito finas e inteiramente novidades.

Riquissimos véos e mantas de blond.

Ditos chales de toquim.

Filó de linho, liso e de salpicos.

Filó de seda, dito e de ditos.

Espartilhos para senhora inteiramente novidade.

Lindos balões de lãa para senhora.

Ditos de dita para meninas.

Ditos de muçulina para senhora.

Riquissimas vestimentas para baptisados contendo, chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha ricamente bordadas.

Coeiros bordados muito finos.

Um rico lençol de labyritho, proprio para casamento.

Chitas, cambraias, madapolões e muitos outros objectos, que se deixa de mencionar.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nos proposito de querer vender muito e ganhar pouco, para o que sugeita-se a ganhar unicamente o desconto.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa diversas qualidades de fazendas do que faz ver ao respeitavel publico, vende barato só afim de apurar dinheiro, como nenhum outro.

Attenção.

Chitas a 160 rs. o covado.

Vendem-se chitas em retalho a 160 rs. o covado.

Ditas em peça a 200 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Panno preto fino a 1$600.

Vende-se panno fino preto para calça e palitots a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira preta para calças a 3$, 3$500 e 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

MOÇAMBIQUE A 400 RS.

Vende-se uma nova fazenda com palmas de seda por nome moçambique para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 400 rs. o covado: só na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 280.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280 e 320 o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chales de merino a 2$000.

Vende-se chales de merino estampados a 2$, 2$500; ditos de lãa a 1$000, ditos de phantasia a 1$000: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de Grosdenapoles preto para senhora a 14$, 16$, 18$, 20$, 25$, do ultimo gosto: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Madapolão de 24 jardas a 4$000.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000: por estes preços só na Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ a peça.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o mais barato que se pode vender: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim e castor para calças a 800 o corte.

Vende-se cortes de cotim e castor para calças de homem a 800 e 1$, ditos de brim a 1$280 e 1$600, ditos de brim pardo liso a 1$200 e 1$400: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.

Vende-se bareje com listas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãasinhas escocezas para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino, saccos fraques, a 5$, 6$, 8$ e 10$; ditos de casimira de cores a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$; coletes de casimira a 3$, 3$500; calças de brim pardo a 1$600, 2$; ditas brancas de linho a 3$500 e 4$; ceroulas a 1$, 1$200 e 2$; calças de castor a 1$280 e 1$600.

Palitots de alpaca branca e de cores a 4$, 4$500, e pretos a [illegible] e 4$. Palitots de brim a 2$, 2$500: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cobertas de chita da Arara.

Vende-se cobertas de chita a 1$600, 2$, 2$500; ditas de damasco a 4$; ditos de fustão a 6$ e 6$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Vende-se bramantes para lençoes a 2$000 e 2$800 o covado; e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$880 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$000 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.

Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000; sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias

só na loja do Pavão.

Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4$000 rs. a peça com 10 varas, ou a retalho-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.

Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3$200 cada uma: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHÉ.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.

Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombezinas, pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, e d Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençoes, toalhas e serenlas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãosinho infestado liso muito encorpado proprio para lençoes a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos

a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$

Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas

Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para calças

Vendem-se meia casemira muito encorpada e escura pelo barato preço de 320 reis o covado ou a 1$120 reis o corte de calça, sendo fazenda propria para calças, paletós e coletes, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 e 200 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas com salpiquinhos a 200 rs. o covado, ditas lizas a 160 rs., no armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho, cré que são os mais superiores a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas com mofo a 280 rs., na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras e garantindo-se que soltam o mofo logo que se lavam e a não terem este pequeno defeito seriam para 400 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para camas de noivas.

Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chitas a 200 e 240 rs.

Vendem-se chitas inglesas de cores fixas pelo barato preço de 200 e 240 rs o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Meias inglezas a 5$000 a duzia.

Vendem-se meias inglezas para homem a 5$000 a duzia, ditas para senhora a 4$000: na loja e armazem do Pavão: na rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chales baratos

a 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merino estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

As 10 mil varas de cambraias

Covado 300 rs. vara 500 rs.

Só o Pavão

Vendem-se finissim cambraias francezas com listras miuda e graudas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama Silva.

Chales de renda a 4$.

Vendem-se bonitos chales pretos de renda chegados ultimamente pelo barato preço de 4$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novos vestidos a 6$000.

Na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos e bonitos cortes de organdys para vestidos, tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listadas para saias e 3 varas sem listas, mas com enfeite para o corpo (ou casaquinho) garante se neste genero ser o mais moderno que tem vindo ao mercado, tendo entre elles muitos brancos com listas e enfeites pretos, e vendem-se pelo barato preço de 6$, unicamente no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Grande reducção
NOS PREÇOS DAS
Preparações
DE
Lamman & Kemp

Salsa parrilha de Bristol duzia 33$.
Agua Florida de Murray & Lamman 10$.
Anacahuita peitoral de Kemp 22$.

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos precursores da doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 25.

MOLESTIAS DO PEITO.

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem [illegible] quatro vezes repetida dessa sabio medico sobre o [illegible] e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rue Castiglione, Paris. [illegible] quatro francos em Paris: Com instrucção

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

PILULAS

Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermitentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular) etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro as nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca pode occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferroginosas, por isso que o phosphoro debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saúde, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Dste estado espantoso, aliás tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10. em Pernambuco.

Perfumarias finas,
INGLEZAS DE GOSNELL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellente extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto,

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.

Outras ditas com arranjos para costura,

Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.

Meias de seda para ditos.

Tocas e chapeosinhos para ditos.

Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.

Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.

Ditos pretos para luto.

Meios adereços de madeperola.

Porte jupe ou suspende saias.

Lenços bordados para senhoras.

Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.

Froco grosso de lãa, para differentes fins.

Bonecas mansas e choronas para creanças.

Cestinhas proprias para creanças e bonecas.

Bandejas pequenas para copos.

Bonitas e modernas chapelinas de seda para senhoras

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas chapelinas de seda mui bem enfeitadas e por preços rasoaveis.

Enfeites de flores a imitação de chapelinas

Vendem-se esses bonitos e modernos enfeites de flores a imitação de chapelinas: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Differentes objectos

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Gravatas brancas de cambraia para noivos.

Gravatas brancas de setim para ditos.

Rosas Camelias, ramos e caixos de flores.

Papel para rosas e folhas para ditas.

Lenços de cambraia fina com barras de cores, sendo

Para homens a 3$600 a duzia.

Para meninos a 800 rs. a duzia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS
TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

Escravos fugidos

— Continúa a estar fugido o escravo Luciano crioulo de idade pouco mais ou menos 29 a 30 annos, baixo e grosso do corpo, rosto comprido e moreno, [illegible] cabellos carapinhos, beiços grossos, barba [illegible] de bigode, olhos pequenos; o mesmo [illegible] officio de sapateiro, [illegible] que transita em Tremhaém, Colonia de Pimenteiras Leopoldina e [illegible] Camaragibe e S. Benedicto; quem o capturar leve-o ao Sr. capitão José Candido das Neves no engenho Pojuquim, termo de Porto Calvo, ou no Recife na rua do Apollo n. 32, que será generosamente gratificado.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

De Curuzú escrevem-nos em data de 6 de junho ultimo:

«O exercito de Curuzú está de todo cercado de inimigos: pelo rio Paraguay tem os commerciantes, galleteiros, *gringos*, ou outros nomes que lhes queiram dar, os quaes declararam uma guerra de morte ao dinheiro do pobre soldado brasileiro, vendendo-lhes tudo e do peior pelo melhor dinheiro; pela vanguarda e flanco direito, os famintos e nús Paraguayos; e por todo o acampamento os banhados, lagôas, pantanos, charcos, chuvas, calor, frio, lama, etc., etc., isto é, as molestias em todo e qualquer canto!

«Assim, nem mesmo a retaguarda tem este exercito livre pois que ahi é o cemiterio dos bravos, a quem ou o projectil inimigo, ou a molestia, por outra, ou o capricho, tem feito tombar; portanto, não tem para onde se mecha, que não encontre o inimigo.

«Tivemos a 28 de maio uma grande enchente do rio Paraguay que tudo alagando, quasi dá mandado de despejo ao 2º corpo, movendo-se mesmo assim muitos corpos de infantaria; e a nossa gente de *a cavallo* (cavallaria sem cavallo) lá se foi saudosa rio a baixo em busca do Passo da Patria.

«O inimigo Paraguay soffreu a 30 de maio um forte bombardeio da esquadra e de terra; e a 31 respondeu-nos tambem fortemente, tendo nós 15 bravos fóra de combate, 5 gravemente, e entre estes um amputado no braço direito e dous mortos.

«Não páram aqui as cousas, temos hoje um facto notavel neste exercito, e vem a ser: o soldado mais destituido de gordura, (magro) adormece, e desperta gordo; porém coitado! máu signal é este, pois pouca vida lhe resta! Neste estado, viram-se os muitos medicos deste exercito na necessidade de observarem, e alguma cousa a respeito dizerem, fazendo para tal uma conferencia, cujo resultado consta da seguinte acta, que aqui junto:

«Aos dous dias do mez de junho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e sessenta e sete, na repartição de saúde do 2º corpo de exercito, acampado em Curuzú, e presentes os cirurgiões-móres de brigada, Drs. Francisco Joaquim de Souza Paraiso, 2ºs ditos Dr. Alvaro Moreira Sampaio, e academico Raimundo Caetano da Cunha, convocados pelo encarregado do serviço de saude o cirurgião-mór de brigada Dr. José Joaquim dos Santos Corrêa, que propoz para serem discutidas as seguintes questões:

1.ª Qual a causa das edemacias que tem reinado de modo epidemico neste 2º corpo de exercito?

2.ª Como preveni-las.

Tomando a palavra cada membro da commissão, descreveu o que tem observado nos doentes em questão, e foi de opinião que as cauzas das edimacias que tem reinado de modo epidemico, e que são quasi sempre seguidas de morte, são—:

1.ª As emanações exaladas das lagôas ou pantanos que rodeião este acampamento, que levadas a nossa economia de envolta com o ar respirado determinão estas febres intermitentes, que tambem aqui reinão epidemicamente, e uma alteração dos liquidos e solidos do organismo humano, bem manifestado pela côr pallida, e amarellada, especial á quem respira por muito tempo aquelle ar infecto.

2.ª A constante vigilancia, e trabalhos indispensaveis á segurança do acampamento pouco distante do inimigo, enfraquecendo as forças da organisação, respondo as forças a respirar o ar livre das noites, e das madrugadas, que é mais, saturado de effluvios paludosos, por sua condensação.

3.ª A falta de completa tranquilidade em um acampamento dominado pela grossa artilharia do inimigo, que não podendo deixar de exaltar o systema nervoso, o torna mais apto a ser impressionado pelas cauzas morbidas.

4.ª A alimentação quasi constante; que não é a mais propria para reparar as forças e sustentar a robustez do corpo humano, resentindo-se esta da falta de vegetaes, e de outras substancias que fazião parte da nutrição de um exercito de recrutas, que á dois annos passão de privações inherentes a uma campanha.

5.ª A habitação de milhares de homens em lugar circumscripto, onde não ha passeios de recreio; lugar em que jazem sepultados para cima de 3000 cadaveres.

Tal acampamento não pode ser senão muito prejudicial aos bravos de Curusú.

Todos os membros da commissão foram unanimes em pensar que estas cousas; umas obrando directamente. e outras enfraquecendo as forças da organisação são mais que sufficientes para determinar não só as demacias, mais ainda as hydropesias parciaes tão frequentes neste acampamento; assim, percorrendo o obituario vereis predominarem as hydro pericardios, os hydrothorax, as ascites, acompanhado quasi sempre de obstrucções do baço e figado.

Tratando dos meios que se devião por em pratica para minorar, ou acabar com taes focos pestilenciaes, e outras causas de enfermidades; a commissão tambem foi acórde em julgar infructifera toda a tentativa por ser o dessecamento dos pantanos e outros trabalhos de muito custo e despendio, impraticavel nas especiaes circumstancias em que nos achamos.

A commissão devendo relatar tudo quanto lhe occorreu na presente discussão, manifesta aqui o temor de que as terriveis emanações paludosas se exacerbam, quando pela evaporação ficarem em contacto do ar, o lodo ou fundo destes charcos agora submergidos pela insolita enchente ou inundação por que passamos.

Os membros da commissão são ainda unanimes em pensar, que a estada deste 2.º corpo de exercito, em Curuzú, por mais algum tempo, trará infallivelmente sua aniquilação.

Taes as suas convicções, depois de haver attentamente considerado pelo espaço de 9 mezes as enfermidades que infelizmente tem reinado neste pestifero lugar, tumulo do grande numero de amigos e inimigos. E nada mais havendo a descutir-se encerrou-se a presente sessão e eu Raymundo Caetano da Cunha, secretario a escrevi e assignei com os de mais membros.—*Drs. José Joaquim dos Santos Corrêa.—Francisco Joaquim de Souza Paraizo—Ayres de Oliveira Ramos.—Alvaro Moreira Sampaio.—Raymundo Caetano da Cunha.*

«Que se fará? Prestarão attenção ao que dizem elles? Veremos.

Foram nomeados alferes em commissão os cadetes e sargentos dos corpos de linha seguintes:

4.º de infantaria

2.º sargento Manoel Euzebio, 1.º dito Antonio Lourenço Leal, 1.º cadete 2.º sargento Ernesto de Carvalho de Andrade, 2.º cadete João Joaquim da Rosa Monteiro, sargento ajudante Franklin Benjamin Fernandes Menezes, 2.º cadete 1.º sargento Braz Benjamin da Silva Abrantes, 1.º sargento João Soares Baptista Machado, 2.º cadete José Lourenço da Silva Milanez.

2.º de infantaria

1.º sargento Joaquim Manoel Martin Moreira, 1.º dito José Joaquim de Oliveira Mello, 1.º dito Carlos Madeira Seixas.

3.º de infantaria

2.º sargento Antonio Felippe Nery, 2.º dito João da Costa Marinho, 2.º cadete sargento ajudante Carlos de Oliveira Borbora, 2.º dito 1.º sargento Felisbello José Ferreira da Fonseca, 2.º sargento João Baptista Rego, 2.º cadete 2.º sargento José Joaquim de Paula Madeira, 1.º sargento Miguel Archanjo Freire da Silva, 2.º dito Porfirio Francisco da Rosa.

4.º de infantaria

2.º sargento Irinêo Barbalho Bezerra, 1.º cadete Elydio Fernandes da Silva, 1.º sargento Gelvasio Servulo Alves de Araujo, sargento ajudante Sebastião Gonçalves da Costa.

5.º de infantaria

2.º sargento Mathias da Vera Cruz, 1.º dito Tiberio dos Santos Monteiro, 1.º dito Francisco Marcos Tuay Serejo. 2.º cadete Francisco de Paula da Silva Cutrin, 1.º dito João Rufino Marques.

6.º de infantaria

1.º sargento Theophilo Francisco da Silva Vieira, 1.º cadete 2.º sargento Anacleto de Abreu Carvalho Contreiras, 2.º cadete 1.º sargento Till Cleto Nogueira Leal, 1.º cadete Silvestre Moreira da Silva.

7.º de infantaria

2.º sargento Antonio Ignacio Jordão, 1.º dito Antonio Julio da Boa Sorte, 2.º dito João Braz da Silva Junior, 2.º dito Horacio Vieira de Souza.

8.º de infantaria

1.º sargento João Evangelista Leal, 2.º dito Firmino Alves Doria.

9.º de infantaria

2.º sargento Manoel Martins da Silva Barros.

10º de infantaria

Particular Manoel Muniz de Almeida, 2.º cadete Hygino José dos Anjos, 1.º sargento Januario da Silva Assumpção, 2.º cadete João José Sabino de Brito, 2.º dito José Antonio Leite Bastos, 1.º sargento Francisco Ignacio Meirelles.»

E' do *Correio Mercantil* este folhetim:

Era um dia um pintor. Abrasava-lhe a mente o fogo da inspiração, foi-lhe a palheta uma serie não interrompida de conquistas e louros.

Em sua fronte transluzia a aureola do genio.

A admiração dos contemporaneos deu-lhe a immortalidade!

O distincto emulo de Raphael desce, em uma hora de descrença, dos paramos azues, onde divagão os eleitos do Céo, até o mundo sinistro do mais negro realismo.

Sua imaginação ardente acabava de conquistar mais uma gloria para o pincel. Diante de uma tela em branco ella concebia um quadro terrivel.—*A miseria de uma familia!*

Não era o poema sublime do Calvario, a face macilenta do Christo exhalando o ultimo suspiro de agonia no lenho da redempção; não era uma scena sublime do Evangelho que o pincel ia ali reproduzir.

Ali devia apparecer em fundo negro uma scena da terra com todo o seu cortejo de horrores.

Dispostos os planos, o quadro foi pouco a pouco surgindo do nada. Aqui é uma figura pallida, olhos de cadaver, cabellos desgrenhados; na expressão de dôr indefinivel que lhe obscurece o semblante, triumpha a concepção do artista.

Mais diante é uma criancinha loura flôr ainda em botão, descorada pelas geadas do inverno, cavão-lhe já as faces angelicas as rugas do soffrimento. De seus olhos azues pendem duas lagrimas.

Acolá é uma mulher quasi moribunda, estendida sobre um monte de palhas seccas, que lhe serve de leito.

O sentimento que transparece no semblante daquella criança, não é o mesmo que o pincel estampou na physionomia abatida dessa mulher.

Caminhando por gradações, o genio vigoroso do artista vai traçando em cada figura o poema de uma paixão.

Cheio de enthusiasmo elle se revê em sua obra maravilhosa.

O pincel ia escrever a ultima palavra dessa epopeia, eis que seu poder se extingue e desfallece-lhe a força creadora.

O artista já não tinha rugas, face maceradas, labios lividos, um riso amargo de descrença, um traço sequer para reduzir na tela a expressão sublime de uma paixão nova.

E a figura do ultimo plano esboçada esperava um—*fiat*.

—Era o chefe dessa desventurada familia.

O que fazer? ! uma idéa acode-lhe á mente.

Toma da palheta, empunha o pincel, e esconde a cabeça dessa figura sob o braço.

«Estava cortado o nó gordio!

A historia deste quadro vem hoje á proposito.

Como esse pintor, já divaguei pelo ether puro das crenças as mais santas, já concebi e sonhei grandes cousas.

Um dia cahi das nuvens.

Aparei o lapis e resolvi esboçar, não o quadro da miseria de uma familia, mas o *croquis* da desgraça de um povo.

Tracei no primeiro plano sete figuras sinistras e comecei a obra.

Em uma pintei a vaidade ataviada de galas abrangendo o vasto horizonte com um olhar pretencioso de aguia.

Em outra a barriga dominando a cabeça.

Pintei no mesmo plano a nihilidade agaloada.

E em cada uma das outras figuras fui entornando um mundo de paixões desencontradas.

Mais algumas pinceladas e o quadro estava completo.

Ai de mim!

A minha pobre palheta esbarrou diante do primeiro personagem desse plano!

Fazer resaltar de um rosto imberbe milhares de pequenos sentimentos; dar-lhe um riso de amabilidade nos labios, e ao mesmo tempo estampar nessa physionomia o cunho da arrogancia e do poder, era um impossivel!

As côres todas da minha palheta estavam esgotadas!

A inspiração desse pintor notavel veio em meu auxilio.

Escondi o rosto dessa figura, e pintei-lhe apenas a casaca.

O meu triumpho foi completo!

No dia seguinte expuz o quadro, e todos a conheceram.

E desde então comprehendi a verdade de um grande principio—a casaca é o homem.

Dizia um mathematico notavel:—Dai-me uma alavanca e um ponto de apoio, e eu levantarei o mundo.

Com sete casacas e uma situação progressista, qualquer, hoje, levanta um ministerio em dez minutos.

A alavanca é solida, o ponto de apoio o melhor possivel.

O progresso cada dia obra uma maravilha.

Outr'ora os grandes homens subiram ao poder pelas tradições de serviços reaes.

Hoje até os collarinhos são titulos de merecimento!

Vêde, por exemplo, um ministro de agricultura, actual.

E' um collarinho e nada mais.

Apertam-lhe o pescoço dois homericos espeques de panno, engommados a capricho, e do alto desta duas velas S. Exc. parece tudo enxergar desde o mais elevado cedro até o mais pequeno grão de arêa.

Engano!

Os collarinhos obrigam-lhe a volver a fronte para o Céo, e emquanto S. Exc. busca inspirações no reino da lua, não sabe o que se passa no misero planeta, onde a Divina Providencia collocou o Brasil.

Seus companheiros fallam-lhe em vão de cousas da terra.

—*De minimis non curat pretor.*

No collarinho está a solução dos problemas sociaes os mais importantes, que hão de apparecer no futuro.

Elle cheira á progresso desde o primeiro posponto até o ultimo.

Questões de credito, finanças, bem estar do paiz, desenvolvimento das industrias, artes, sciencias, tudo parece querer sahir-lhe das pontas, graças á inspiração do céo.

E o Brasil se não colhe já tantos beneficios, dirá entretanto um dia, cheio de reconhecimento: Tive um par de collarinhos por ministro; á elle devo minha salvação.

O collarinho como a casaca é tambem o homem.

Percorrei a humanidade em toda a escala social.

Vede a criança nossa quadra feliz do collarinho de rendas. E' aborboleta descuidosa que vaguêa pelos campos de flor em flor.

Em um bello dia apertam-lhe o collarinho, retiram-lhe as rendas e os bordados, e lá vai o misero encetar na escola uma vida de amargores e provança.

Olhai para o velho, a procurar uma criança na terra, e o collarinho a suspende-lo para a outra vida.

O elegante, que é postiço desde a cabeça até os pés, traz sempre postiço o collarinho.

A mulher conquista-nos os foros e arvora no collarinho a bandeira de sua emancipação.

O collarinho modesto do sacerdote define o ministro de Deus.

O grande collarinho do marinheiro exprime a *nouchalance* do homem do mar.

Quereis uma prova ainda mais cabal do principio que avancei?

Vede o soldado. Este infeliz não traz collarinho.

— O soldado não é homem. E' a constituição quem o diz.

Mas, para onde vou eu?

E então! não estou entalado como um progressista, que não sabe donde veio, nem para onde vai!

Perdi completamente o rumo, leitores.

Como continuar agora a viagem?

Se a minha boa estrella...

Estou salvo!!!

Uma vela no horisonte!

Ei-la: — *Januario Garcia, o Sete Orelhas, drama em 3 actos e cinco quadros, composto por Martim Francisco Ribeiro de Andrada.*

Sete orelhas!

Que achado!!

O Sr. Martim Francisco é hoje o meu salvador.

Desça até mim, Exm. e dê-me um abraço.

V. Exc. é neste momento para Osires tudo o que elle mais presa sobre a terra,—é o folhetim!

Tenho portanto sete orelhas na minha frente,

Guillotin, quando inventou o seu instrumento mortifero, não pensava talvez que seria elle a primeira victima.

O autor das sete orelhas vai ter hoje a sorte de Guillotin.

Vou apresentar aos leitores as sete orelhas do paiz

1ª orelha.—Surda aos clamores da patria; ouve mexericos e lisonjas.

2ª orelha.—Ouve tudo, de tudo entende e nada faz.

3ª orelha. — Só ouve o' que lhe faz conta.

4ª orelha.—Tympano estragado.

5ª orelha.— Audição difficil, digestão facil.

6ª orelha. — Pavilhão volumoso, canal auditivo acanhado.

7ª orelha.—Surda, completamenta surda.

Cada uma dellas é um trophéo do *progressimo*!

Vou apresentar aos apostolos do *progresso* uma idéa altamente patriotica—mandem embalsamar estas orelhas, e sejam ellas guardadas como reliquias preciosas de uma situação brilhante.

Os egypcios conservavam em casa as mumias de seus antepassados.

Um segredo, baixinho, bem baixinho, de modo que ninguem ouça, a cada uma destas orelhas.

Chegue para cá a primeira e escute: não tenho receio, eu sei dizer um segredo como uma mulher.

Sua excellencia julga-se, não sei porque titulos, um ente necessario.

Faz mal em acreditar em *caraminholas*.

Attenda que a época é de *progresso*, e que o nosso povo já não *engole araras*.

Deixe esse ar pretencioso de estadista, que compromette-o a cada momento, como um traje domingueiro em corpo de operario.

Se quer carregar a cruz, levado pelo santo amor do progresso, carregue-a sem ostentação.

Morra como morrem os *martyres*, sem vaidade, sem apparato.

Não se enfade comigo; se assim lhe fallo, é porque sou seu amigo *ex-corde*.

Segunda orelha, tù ainda és muito criança: a casaca com que subiste ao Capitolio do poder ainda é a mesma com que tomaste o grão na Paulicéa.

As crianças devem ouvir aos velhos.

Escuta-me pois:

E' um fructo ainda verde, que mãos perversas arrancaram do arbusto.

Estáes amadurecendo em uma estufa.

Ninguem pode avaliar-te o perfume e o sabor.

Tu mesmo não sabes o que és.

Volta ao ninho verdejante donde sahiste, e deixa as estufas que são perigosas.

A terceira orelha com só ouve o que lhe faz conta, ha de ouvir agora algumas verdades.

S. Exc, mesmo na adversidade é feliz!

Todos sabem que S. Exc. deve a sua felicidade politica á uma infelicidade.

Chama-se isto— saber tirar partido das circumstancias.

Pompeu alcançava victorias: Cezar colhia os resultados.

Mais que Cezar, S. Exc. tira das derrotas um partido sempre vantajoso.

Das cinzas de cada destroço renasce como uma Phenix!

S. Exc. é um habil general.

A pasta da guerra assenta-lhe como uma luva de pellica letra P na mão do seu collega da justiça.

Não córe: sei que é modesto como uma violeta.

A modestia é o mais bello esmalet do verdadeiro merecimento.

A quarta orelha nada escuta.

Os collarinhos tapam-lhe os ouvidos.

S. Exc. traz por systema esse enorme apparelho de panno.

Dizer-lhe portanto um segredo, é soltar palavras ao vento.

A' 5ª orelha eu vou reproduzir um trecho sublime de seu drama:

E' Januario Garcia quem falla:

« Sim, Anna, os Paulistas de hoje são degenerados filhos dos Paulistas de outr'ora. Foram-se essas firmes crenças religiosas que obravam prodigios. Já não ha quem recorde a lealdade de um Amador Bueno, e a valentia dos Tebyricás, porque ninguem hoje é capaz de imita-las . . . »

A esta opinião muita valiosa de Januario Garcia, eu accrescentarei a seguinte maxima, que já ali não sei onde:

« Os grandes nomes para as pessoas que os não sabem sustentar, em vez de as elevarem as abatem.»

O nome, diz a grammatica, é uma voz com que se dão a conhecer as cousas e pessoas.

V. Exc, é um desmentido solemne da grammatica!

Já teve occasião de ver, excellentissimo, em dia de carnaval, um plebêo vestido de principe?

A espada se lhe enrosca pelas pernas, e impede-lhe o menor movimento, o chapéo de plumas dança-lhe na cabeça, todo aquelle ouropel pesa-lhe como um fardo.

E' que *noblesse oblige*, mesmo em carnaval.

O nome de S. Exc. pesa-lhe muito; é força confessar.

Ouça-me a sexta orelha:

Esse ar imponente não assenta em uma casaca.

E' mais proprio para um cavalheiro andante dos bellos tempos da idade média.

Setima orelha: respeito-te como uma tradição.

Tu és uma sapucaia sem cocos.

E's um phosphoro já riscado.

Follinha de anno findo.

E's um coqueiro murcho, que já figurou na festa do arraial.

E's um cantor sem voz.

. . . .

. . . .

Eis as 7 orelhas do paiz.

Se elle podesse agarrar estas 7 orelhas, com que gosto não as pucharia todas!

Osiris.

UM POUCO DE TUDO.

Continuamos a dar a significação de varios nomes christãos.

Oliva.—Paz.
Olivia.— »
Ophelia.—Que soccorre.
Orca.—Pacificadora.
Othild.—Filha de chefe.
Ottilie.— » »
Pamela.—Excessivamente doce.
Panarista.—De todo a melhor.
Pandora.—Altamente dotada.
Paulina.—Pequena.
Penelope.—Constante.
Perrine.—Rochedo.
Petala.—Menina.
Philippina.—Que gosta de cavallos.
Phillina.—Que ama e é amado.
Philomela.—Que gosta de cantoria.
Phœbe.—Radiação pura.
Phyllis.—Junco.
Placilla.—Gentil.
Porcia.—Salvação.
Prudencia.—Prudente.
Psyché.—A alma.
Rachel.—Cordeiro.
Rebecca.—Que desenha.
Rebekab.— »
Redenta.—Resgatada.
Regina.—Rainha.
Renié.—Rainha.
Reseda.—Planta fragrante.
Robinnetta.—Conselheira brilhante.
Romelda.—Senhora do poder.
Romola.—Força, poder.
Rhoda.—Rosa.
Rhodocella.— »
Roimo.—De rosea compleição.
Rosa.— »
Rosalinda.—Virgem com a rosa.
Rosabel.—Bella rosa.
Rosalba.—Rosa branca.
Rosalia.—Rosa e lyrio.
Rosamunda.—Rosa do mundo.
Rosina.—De rosea compleição.
Rowena.—De pescoço branco.
Roxolina.—Esplendor.
Roth.—Visão de bellesa.
Rutilia.—Muito encarnada.
Sabina.—Nome de lugar.
Saphira.—A saphira.
Sarah.—Princesa.
Secundilha.—Numero dous.
Solena.—Radiação pura.
Selina. »
Sephora.—Bella.
Septilia.—Numero sete.
Seraphina.—Que ama a Deus.
Serena.—Gentil.
Sextilia.—Numero seis.
Sibella.—Conselho de Deus.
Sophia.—Sabia.
Sophronia.—Modesta.
Stella.—Estreita.
Susanna.—Lyrio.
Sybilla.—Conselho de Deus.
Tabitha.—Olhos de gazella.
Thereza.—Bella.
Thalia.—Florescente.
Theodora.—Dadiva de Deus.
Theodosia.—Dada a Deus.
Theophila.—Que ama Deus.
Thirza.—Bella.
Thora.—Consagrada a Thor.
Thorwald—Chefe de Thor.
Tiberio—Nome de lugar.
Thimotheo—Que respeita Deus.
Ticiano—Veneravel.
Tito——Veneravel.
Toussaine—Todo santo.
Trintolemo—Tres vezes bravo.
Tristão—Triste.
Trystan—Proclamador.
Tychino—Feliz.
Udolpho—Feliz auxiliador.
Ulrico—Feliz governador.
Una—Numero um.
Urbano—Residente na cidade.
Ursula—Ursa.
Ursina—Ursula pequena.
Valeria—Forte.
Verona—Que venera.
Verenia—Verdadeira.
Veronica—Verdadeira.
Victoria—Victoriosa.
Victoriana—Victoriosa.
Vincentina—Invencivel.
Violante—Graça modesta.
Viola—Graça modesta.
Violeta—Graça modesta.
Virginia—Pura.
Virtude—Virtuosa.
Vivia—Vida.
Valentim—Forte.
Valerio—Verdadeiro.
Vero—Verdadeiro.
Viberto—Muito santo.
Victor—Vencedor.
Vicente—Invencivel.
Virginio—Puro.
Viviano—Vida.
Waldemar—O mais poderoso.
Waltar (Gualterio)—Chefe de exercito.
Walcheof—Chefe de exercito.
Wilfredo—Paz de muitos.
Wilhelm—Guia de muitos.
Wilhelmina—Sustentaculo de muitos.
William (Guilherme)— Guia de muitos.
Winfredo—Amante da paz.
Wistan—O mais sabio.
Winifredo—Amante de paz.
Wolfric—Chefe lobo.
Xanthe—De cabello amarello.
Xerxes—Rei leão.
Zacneo—Pino.
Zadoc—Justo.
Zacharias—Lembrança de Deus.
Zenão—Vida.
Zaida—Prospera.
Zara—Brilho excessivo.
Zenaide—Que vive com modestia.
Zenobia—Dadiva de mar.
Zipperah—Passaro.
Zita—Uma mulher.
Zoe—Vida.
Zora—Pura.
Zuleika—De rara lindeza.
Yseult—Visão de belleza.

A sciencia tem feito grandes progressos nos dezeseis annos decorridos entre a exposição de 1851 e a de 1867. Mas em que sentido tem sido mais completos e mais assignalados os seus triumphos?

Numerosos problemas que pareciam estar em vesperas de solução, estão ainda a espera della.

Não descobrimos um motor mais barato e mais docil do que o vapor; não achamos um systema de illuminação superior ao gaz; nem ao menos descobrimos o meio de assegurar as communicações entre os passageiros e o conductor de um trem; não aprendemos a dirigir os balões; apesar dos progressos da chimica, dos barcos de salvação e dos congressos medicos, os incendios, os naufragios e as pestes lançam um pesado tributo sobre todos os povos.

Parece que estamos sempre a ponto de fazermos grandes descobertas, mas a Natureza timida arreda-se de nós, e deixa-nos muito encolhidinhos á porta da verdade.

Mas ha uma sciencia em que tem sido incessantes os nossos trabalhos, rapidos os nossos progressos e completos os nossos successos.

Nas artes que deliciam e prolongam a existencia, muito pouco temos feito; mas na de estropiar, e de aniquilar os nossos semelhantes, os resultados obtidos não deixam nada a desejar.

Só os nomes das novas armas podem encher um diccionario.

Taes tem sido os estudos philantropicos da Europa durante os ultimos dez annos, e os triumphos da sua industria e as balisas da sua civilisação!

Diz uma correspondencia de Paris que ha alguns dias figuram algumas caras enferrujadas no bosque de Bolonha, nos Campos Elisêos, e no jardim central do palacio do Campo de Marte.

Serão mexicanas ou peruvianas?

Não.

Parece que essas mulheres de côr são simplesmente francezas de certa roda que tratam de por em moda a côr mais ou menos escura da pelle.

Se as elegantes parisienses vierem a doptar aquella nova maneira de se aformosearem, tambem por cá teremos de ver as nossas elegantes mais ou menos besuntadas de bistre.

Nisto de modas, nada é impossivel.

Rossini tem por costume, quando está da bom humor, chamar collega a toda gente.

Ha poucos dias um antigo banqueiro immensamente rico, e que hoje vive das suas rendas, estranhou que o illustre maestro o qualificasse daquelle modo.

— Bah! disse Rossini, sorrindo-se; não sei de que se admira: ha tanto tempo que não trabalho, que cheguei a ser collega de todos os que não fazem nada.

A Gazeta de Weser noticiou que o rei da Prussia resolveu offerecer ao sultão Omar, de Bournou (Africa central) como recompensa dos serviços prestados ao fallecido viajante prussiano, Bouermann, um throno, uma carruagem e um relogio.

E' curioso e digno de menção este acto de generosidade, praticado por um soberano, que desthronou tantos principes.

Segundo escreveram de Napoles ao Athenoeum, jornal scientifico, fez-se ultimamente em Pompeia a descoberta de um navio cheio d'agua.

Esta agua foi analysada pelo Sr. Lucca, lente de chymica, o qual achou que ella continha a mesma proporção de oxygenio e de hydrogenio que a que actualmente brota das nascentes.

Pode-se afoitamente affirmar que esta agua está depositada dentro do navio desde o reinado de Tito.

Registam-se já uns peucos de casos analogos.

Em 1862, descobrio-se no pateo de uma casa uma cascata ornada de javalis, serpentes e cães, todos de bronze

Estes animaes estão hoje depositados em Napoles, no museu e na galeria dos Bronzes.

No momento em que teve lugar a catastrophe, fechou-se a torneira da cascata e a agua conservou-se dentro dos corpos dos animaes de bronze transportados para o museu; ao serem alli collocados em lugar apropriado, um furo feito por casualidade no peito de um delles, fez com que d'alli sahisse uma certa quantidade de agua.

Todas as pessoas que tem visitado o museu nacional de Napoles viram sem duvida uma enorme chave que pertenceu a um aqueducto da praça de Tiberio, na ilha de Caprea.

Na parte interior da chave acha-se uma certa quantidade de agua.

Uma das sorpresas que o guarda reserva ao visitante, é sacudir com força essa chave para fazer ouvir o ruido da agua agitada.

Ainda não se tinha achado vinho nas ruinas de Pompeia; porém ha dias, descobrio-se uma amphola de vidro contendo no fundo tres a quatro dedos de vinho, não liquido, mas condensado, gelatinoso. Este vinho foi levado sem demora ao gabinete do Sr. Luccas, e anima-nos a esperança de que dentro em pouco, conheceremos uma das qualidades de vinho que era servido nas mesas dos patricios romanos.

Corre como certo que já partiram para Nova-York alguns agentes prussianos, incumbidos de comprar os navios couraçados que o governo dos Estados-Unidos havia mandado construir durante a ultima guerra civil, e que se tornaram inuteis depois da cessação das hostilidades.

Cita-se entre outros o monitor *Onondaga*, e a bella fragata de 5,000 toneladas a *Dunderberg*.

E' destituido de fundamento o telegramma que annunciou a compra deste ultimo navio por conta da França.

O conselho superior do jury internacional, na exposição de Paris, resolveu que o numero das recompensas primitivamente fixado, independente dos grandes premios, em cem medalhas de ouro, mil medalhas de prata, tres mil medalhas de bronze e cinco mil menções honrosas, será elevado a:

Novecentas medalhas de ouro.
Tres mil medalhas de prata.
Quatro mil medalhas de bronze.
E cinco mil menções honrosas.

Não se fará menção alguma das recompensas anteriores.

Está affecto ha muitos annos aos tribunaes de Vienna um processo, que graças aos vagares da justiça austriaca, póde durar eternamente.

Trata-se de dous coaccusados; um dos quaes é soldado e não póde por conseguinte, ser julgado senão pelos tribunaes militares, e o outro é julgado pelos tribunaes civis, porque é paisano.

Depois de debates sem fim, o tribunal militar emittio a opinião de que não poderá formular o seu julgamento, emquanto não conhecer a decisão do tribunal civil relativa ao réo civil.

Quanto a este ultimo tribunal declarou pela sua parte que para pronunciar a sua sentença é-lhe indispensavel saber previamente qual foi a decisão do tribunal militar.

Depois de terem emittido estas *douctas* opiniões, os dous tribunaes suspenderam as suas sessões.

Não se sabe quando acabará este processo nem qual será a sua solução: espera-se todavia que o zelo dos juizes, estimulado pela publicidade, obriga-los-ha a sahirem deste dedalo.

N'uma das enfermarias do hospital de S. João, em Turin, acha-se um pobre diabo, o qual ha muito tempo que dorme sem comer.

O doutor Timmermans fez a este respeito prelecções mui interessantes. Citou varios factos, e declarou que, segundo elle entendia, este genero de enfermidade andava quasi sempre acompanhado de uma especie de mania.

Cravaram-se agulhas na pelle do dormente, sem que elle revelasse o menor soffrimento.

Averiguou-se que a mesma insensibilidade existia na planta dos pés.

Todavia alguns choques da machina eletrica provaram que não estava completamente extinta a sensibilidade no dormente.

Este enfermo, cuja doença singular descreve o jornal italiano *Movimento*, conta vinte quatro annos de idade; ha quarenta e sete dias que vive unicamente com o auxilio do leite que pelo nariz lhe introduzem no esophago.

Fez-se ultimamente na China uma curiosa descoberta

Trata-se nada menos do que de uma cidade hebraica, que conta um milhão de habitantes, governados pelas leis de Moysés, gosando de privilegios especiaes, no meio das povoações chinesas.

Um official inglez que professa o culto israelita, foi quem descobrio essa Jerusalem desconhecida, a respeito da qual fornece interessantes pormenores, o orgão principal da religião judaica em Londres.

TYP DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44